



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

ALIELI APARECIDA MARCHI REY

**TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER**

CERRO LARGO

2015

ALIELI APARECIDA MARCHI REY

**TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER**

**Trabalho de Conclusão de Curso de graduação
apresentado como requisito para a obtenção
do título de Bacharel em Administração da
Universidade Federal da Fronteira Sul.**

Orientadora: Prof.^a Luciana Scherer

CERRO LARGO

2015

DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação

REY, ALIELI APARECIDA MARCHI
TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER/ ALIELI APARECIDA MARCHI REY.
-- 2015.
105 f.:il.

Orientador: LUCIANA SCHERER.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO , Cerro Largo, RS, 2015.

1. Desenvolvimento local. 2. Turismo. 3. Gestores
privados e públicos. I. SCHERER, LUCIANA, orient. II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

ALIELI APARECIDA MARCHI REY

**TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO
MUNICÍPIO DE PORTO XAVIER**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul. Orientadora: Prof^a. Luciana Scherer. Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Luciana Scherer – UFFS

Prof. Me. Rodrigo Prante Dill – UFFS

Prof. Me. Lauri Aloisio Heckler – UFFS

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este SONHO muitos foram os que contribuíram, direta ou indiretamente, para que esse momento especial se concretizasse em minha vida.

Primeiramente agradeço a Deus por ter me proporcionado saúde e força para que eu chegasse até aqui.

A todos da minha família que, de alguma forma, incentivaram-me na constante busca pelo conhecimento.

Em especial aos meus pais Augusto e Adilce, por me apresentar a simplicidade e o gosto dá e pela vida, inculcando valores sem os quais jamais teria me tornado pessoa, buscando de fato todos os dias, ser mais humana e sensível às necessidades dos outros. Sou muito grata, pois sem vocês não teria chegado até aqui. Amo vocês incondicionalmente!

Aos meus irmãos Alisson e Caroline, por estarem sempre do meu lado me incentivando e acompanhando. Também os amo incondicionalmente!

A todos os entrevistados que contribuíram para que meu trabalho se concretizasse.

Agradeço também, em especial, a Luciana Scherer, professora orientadora, que acreditou em minha pesquisa, e com toda a atenção, aceitou o desafio de me auxiliar na elaboração desse trabalho de conclusão de curso sobre turismo. Muito obrigada, Luciana!

Aos meus queridos amigos, por compreenderem meu sumiço, mas que sempre tiveram por perto dispostos a me ajudar, ouvindo minhas angústias e dividindo momentos. A todos que contribuíram para que eu pudesse subir mais esse degrau, não canso de agradecer. Não posso dizer que este é o fim. Este é apenas o começo da próxima jornada.

Muito obrigada!

RESUMO

O desenvolvimento deve ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem econômica, política e principalmente, humana e social. Desenvolvimento nada mais é que o crescimento, incrementos positivos no produto e na renda, transformado para satisfazer as mais diversificadas necessidades do ser humano, tais como: saúde, educação, habitação, transporte, alimentação, lazer, dentre outras. O desenvolvimento local é um processo que aborda uma combinação das questões sociais, econômicas e ambientais relativas a um território, estabelecendo a ligação entre as partes interessadas do setor público e do setor privado. O turismo cria uma oportunidade infinita de negócios para uma determinada região (municípios e comunidades), a fim de promover o desenvolvimento local, ou seja, melhorando os produtos oferecidos. Desta forma esse trabalho tem por objetivo estudar a possibilidade de o turismo ser considerado como fonte de desenvolvimento local para Porto Xavier. A metodologia baseia-se em pesquisa qualitativa e quantitativa com aplicação de questionário com questões semi-estruturadas com perguntas fechadas para gestores privados e questionário com questões abertas para gestores públicos. Os dados encontrados evidenciam que é importante atender os interesses da comunidade, no processo de desenvolvimento, proporcionando melhorar os produtos de turismo náutico e de pesca, valorizando e conservando os recursos naturais da cidade e sugerindo ferramentas para o desenvolvimento local através do turismo náutico e o de pesca. Dessa forma o turismo náutico e o de pesca podem contribuir para a geração de renda e emprego no município, favorecendo não apenas os hotéis, como também toda a cadeia turística local.

Palavras-chave: Desenvolvimento local. Turismo. Gestores privados e públicos.

ABSTRACT

The development should be seen as a complex process of change and transformation of economic, political and, especially, human and social. Development is that growth, positive increases in output and income, transformed to meet the most diverse human needs such as health, education, housing, transportation, food, leisure, among others. Local development is a process that addresses a combination of social, economic and environmental issues related to a territory, establishing the link between the stakeholders in the public sector and the private sector. Tourism creates an infinite business opportunity for a region (municipalities and communities) in order to promote local development, ie improving the products offered. Thus this work aims study the possibility of tourism is considered as a local development resource for Porto Xavier. The methodology is based on qualitative and quantitative research with a questionnaire with semi-structured questions with questions closed to private managers and questionnaire with questions open to public managers. The findings show that it is important to meet the community's interests in the development process, providing improve the nautical tourism and fishery products, valuing and conserving the natural resources of the city and suggesting tools for local development through the nautical tourism and fishing. Thus nautical tourism and fishing can contribute to the generation of income and employment in the city, favoring not only hotels, but also the entire local tourism chain.

Keywords: Local Development. Tourism. Private and public managers.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa do Rio Grande do Sul.....	19
Figura 02: Festa Nossa Senhora dos Navegantes	25
Figura 03: Cerro Pelado.....	26
Figura 04: Cascata da Laranjeira	27
Figura 05: Ilha Grande	28
Figura 06: Marina Lady Lany – Portinho.....	28
Figura 07: Balneário do Perônio.....	29
Figura 08: Biblioteca pública municipal	29
Figura 09: Centro de Artes Elci Ferreira ou Quiosque a Casa Missioneira	30
Figura 10: Igreja Católica e Casa Paroquial Católica	31
Figura 11: Igreja IECLB.....	31
Figura 12: Porto Internacional	32
Figura 13: Praça Municipal Ferdinando Albino Wendt.....	33
Figura 14: Cooperativa dos Produtores de Cana – COOPERCANA	33
Figura 15: CTG- Corredor Missioneiro	34
Figura 16: Rodoviária.....	35
Figura 17: Super Banano – Mercado	35
Figura 18: Hospital.....	36
Figura 19: Restaurante Biguá	36
Figura 20: Farmácia do Pingo	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Faixa etária	60
Gráfico 02: Renda familiar.....	61
Gráfico 03: Tempo de existência do negócio	62
Gráfico 04: Setor da empresa	52
Gráfico 05: Rumo do negócio.....	63
Gráfico 5.1: Equipamentos de apoio ao turismo	63
Gráfico 06: Estágio de desenvolvimento local de Porto Xavier.....	64
Gráfico 07: Busca de novas alternativas de desenvolvimento local em Porto Xavier	65
Gráfico 08: Atual situação de mercado em Porto Xavier, em relação a emprego ...	65
Gráfico 09: Mão de obra qualificada.....	66
Gráfico 10: Área da cidade que necessita de mais investimentos	67
Gráfico 11: Contato com turistas	68
Gráfico 12: Turismo como alternativa para incrementar o desenvolvimento local em Porto Xavier.....	69
Gráfico 13: Participar e discutir sobre turismo como alternativa para o desenvolvimento de Porto Xavier	70
Gráfico 14: Alterações na economia local	70
Gráfico 15: Alterações na cultura local	71
Gráfico 16: Conhecem algum município onde o turismo é uma fonte significativa de desenvolvimento local	72
Gráfico 17: O turismo como fonte alternativa de desenvolvimento local.....	72
Gráfico 18: Atrativos que podem ser desenvolvidos em Porto Xavier	63
Gráfico 19: Atividades que poderiam ser desenvolvidas	74
Gráfico 20: Já ouviram falar em turismo náutico e de pesca	75
Gráfico 21: Como você avalia a atuação do poder público local em ações de desenvolvimento local em Porto Xavier	76
Gráfico 22: O poder público abre espaços para participar do desenvolvimento local.....	76
Gráfico 23: O poder público abre espaços para discutir sobre o desenvolvimento do turismo	77

Gráfico 24: Existe planejamento do turismo pelo poder público	78
Gráfico 25: Participaria da discussão sobre o desenvolvimento do turismo	78

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA.....	13
1.1.1 Delimitação do tema	13
1.2 PROBLEMA.....	13
1.3 OBJETIVOS.....	13
1.3.1 Objetivo Geral	13
1.3.2 Objetivos Específicos	13
1.4 JUSTIFICATIVA.....	14
2 CARACTERIZAÇÃO DE PORTO XAVIER	16
2.1 ATRATIVOS DE PORTO XAVIER	19
2.1.1 Festas e eventos de Porto Xavier	19
2.1.2 Atrativos turísticos de Porto Xavier	25
2.1.3 Equipamentos e serviços de apoio ao turismo	32
3 REFERENCIAL TEÓRICO	38
3.1 DESENVOLVIMENTO	38
3.2 TURISMO E DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO LOCAL	40
3.3 DESENVOLVIMENTO URBANO	45
3.4 TURISMO NÁUTICO E TURISMO DE PESCA	47
4 METODOLOGIA	53
4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	53
4.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	55
4.3 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA	55
4.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	56
4.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS.....	58
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	60
5.1 ANÁLISE DOS GESTORES PRIVADOS.....	60
5.2 ANÁLISE DOS GESTORES PÚBLICOS.....	79
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	91
REFERÊNCIAS	96
APÊNDICE A – Roteiro de entrevistas gestores privados	99
APÊNDICE B – Roteiro para entrevista com gestores públicos	101
APÊNDICE C – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) 1	102
APÊNDICE D – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) 2	104

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial do Turismo (2007), o turismo é uma das maiores atividades econômicas do planeta, cada dólar investido em turismo por um país gera seis dólares de retorno.

Nesse sentido, o crescimento das cidades e o conseqüente distanciamento das pessoas da natureza aliado ao sedentarismo, poluição e conseqüentes problemas de saúde estimulam as pessoas a procurarem o seu lazer em meio a natureza. Nesse contexto surge um campo fértil para o desenvolvimento do turismo e, em especial, o turismo em ambientes naturais.

O turismo vem crescendo cada dia mais não só no Brasil, mas no mundo inteiro. Nesse contexto, realizou-se a presente pesquisa que tem como tema o turismo como alternativa de desenvolvimento local no município de Porto Xavier, RS.

O turismo cresce como um segmento que se desenvolve através de atrativos e que utiliza serviços locais e gera renda a toda região e seus habitantes, já que o público alvo é da região, estado, país e internacional. A cidade de Porto Xavier, foco da pesquisa, possui potencial turístico na área de ecoturismo, turismo náutico e de pesca, porém ainda não explora esse patrimônio (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2013).

O Município de Porto Xavier, criado em 15 de maio de 1966, tem no seu legado histórico pioneiros, uma importância econômica, social e cultural destaque para a Região das Missões. Sendo banhado pelo Rio Uruguai, tem este como um dos principais atrativo turístico local, pois durante todo o ano tem sido como ponto de refúgio para empresários, turistas e pessoas que se acampam nas barrancas do rio durante suas férias, principalmente no verão. O Rio Uruguai destaca-se pela beleza e encanto das suas ilhas, motivando a pesca esportiva e os esportes aquáticos. Para entrar definitivamente no cenário do Turismo Internacional demanda de uma Ponte Internacional ligando ao país vizinho a Argentina por San Javier.

Ao mesmo tempo, em que o turismo pode trazer, grandes benefícios as cidades, poderá gerar problemas às mesmas. Presentemente, em muitos países penetrou-se em uma etapa em que o turismo passou a avaliar os problemas do meio ambiente, pelo fato do desgaste das características naturais do mesmo.

Entretanto, o meio natural e todos os seus elementos tornam-se pretextos para a descoberta, a iniciação, a educação, o espírito de aventura, e assim formando um novo mercado.

Para Martins (2004) o desenvolvimento é o efeito de desenvolver-se que também pode ser confundido como sinônimo de crescimento, aumento e progresso; caracteriza o estágio econômico, social ou político de uma comunidade de altos índices de rendimento dos fatores de produção: recursos naturais, capital e trabalho. Como verbo, desenvolver significa fazer crescer, progredir, aumentar, melhorar, adiantar, dar origem, gerar, produzir, tornar forte, expandir, estender, prolongar. Também significa tirar do invólucro, desenrolar, desembulhar.

Como objetivo geral estudou-se a possibilidade de o turismo ser considerado como fonte de desenvolvimento local para Porto Xavier. E como objetivos específicos, avaliou-se os pontos com atividades turísticas sendo desenvolvidas na cidade; caracterizou-se Porto Xavier por meio de indicadores sócio-econômicos de Porto Xavier e propôs-se ações de estruturação de turismo Náutico e Pesca como fonte de desenvolvimento local em Porto Xavier, segundo a percepção do setor público e privado, através da realização de entrevistas estruturadas (aplicação de questionários) e entrevistas abertas. Trata-se de uma análise exploratória (estudo de caso) quali-quantitativa e documental.

O trabalho está dividido em cinco seções, a primeira, introdução. Na segunda, apresenta-se a caracterização de Porto Xavier, extraídos pela autora no período de abril de 2015, abordando a história da cidade, e os atrativos que a cidade oferece para o público. Na terceira, apresenta-se o referencial teórico da pesquisa, estando atrelado pelo Desenvolvimento; Turismo e Desenvolvimento local; Desenvolvimento Urbano e o Turismo Náutico e Turismo de Pesca.

Na quarta, apresentam-se, os procedimentos metodológicos, tais como: Delineamento da Pesquisa; Definição da área de estudo; Definição da Amostra; Instrumento de Coleta de Dados e Procedimentos de Análise dos Dados, todos relacionados ao tipo de pesquisa aqui abordados.

Na quinta seção apresenta-se resultados e discussões da pesquisa realizada com os gestores privados e públicos.

E por último, a conclusão e as referências bibliográficas.

1.1 TEMA

Turismo como alternativa de Desenvolvimento

1.1.1 Delimitação do tema

Turismo como alternativa de desenvolvimento local no município de Porto Xavier, RS.

1.2 PROBLEMA

O estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento local de um município, não deve perder de vista a expressão que os estados e municípios têm nos âmbito regional, nacional e internacional. Como atividade que se desenvolve através de atrativos localizados, utiliza serviços locais e gera renda a toda a região e seus habitantes, já que o público alvo é da região, estado, país e internacional, a cidade fica situada na fronteira com a Argentina. A cidade de Porto Xavier possui potencial turístico na área de ecoturismo, turismo náutico e de pesca. Mas de certa forma ainda não foi possível identificar a exploração desse patrimônio, que se faz averiguar a seguinte questão de pesquisa:

- É possível utilizar as potencialidades turísticas da cidade de Porto Xavier, RS para que o turismo seja fonte de desenvolvimento?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a possibilidade de o turismo ser considerado com uma fonte de desenvolvimento no município de Porto Xavier- RS.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar o município de Porto Xavier, através da indicação de pontos com potencialidades turísticas no município;

- Analisar as percepções e entendimentos de gestores públicos e gestores privados do município sobre o desenvolvimento e suas questões relacionadas em Porto Xavier.
- Levantar as opiniões e possíveis contribuições de gestores públicos e privados acerca do turismo e do desenvolvimento em Porto Xavier
- Verificar qual (is) o (s) segmentos e atividades turísticas mais indicadas para o município de Porto Xavier

1.4 JUSTIFICATIVA

O trabalho justifica-se pela diversidade de recursos turísticos que a cidade de Porto Xavier possui e que até então não são devidamente explorados nem pelos turistas nem tampouco pela comunidade local.

Isso acarreta ao longo do tempo perdas da cultura local, por parte da população, pois a mesma está deixando de adquirir uma maior rentabilidade econômica vinda da atividade turística na região.

A partir da realização deste trabalho buscou-se auxiliar na obtenção de dados básicos referentes ao desenvolvimento turístico na cidade de Porto Xavier.

Para o pesquisador é importante porque o mesmo possui interesses no desenvolvimento do turismo em Porto Xavier/RS, o qual proporcionará aumento das atividades das empresas com a finalidade de gerar um efeito multiplicador em boa parte do município, seja para os pequenos empreendedores, pescadores, taxistas, agência de viagens, mercados, restaurantes, hotéis, lanchonetes, salões de beleza, farmácias, dentre outros, aumentando a clientela de turistas na cidade de todos os lugares no período de férias ou temporada de pesca e verão.

Portanto, existe a necessidade de explorar a cidade e as atrações que ela oferece para a região, já que existem potencialidades e atrativos que podem ser desenvolvidos para o progresso da cidade. Dessa forma o turismo pode contribuir para a geração de renda e emprego no município, favorecendo não apenas os hotéis, como também toda a economia local.

Enfim, tudo isso é importante para que se possa atender os interesses da comunidade, no processo de desenvolvimento, proporcionando melhorar os produtos de turismo Náutico e de Pesca, valorizando e conservando os recursos

naturais da cidade e sugerindo ferramentas para o desenvolvimento local através do turismo.

2 CARACTERIZAÇÃO DE PORTO XAVIER

Após o fim das Missões Jesuíticas, o território onde se localiza o atual município de Porto Xavier, embora nele tenham permanecido remanescentes de populações indígenas, recebeu a chegada gradativa de novos migrantes e imigrantes. O repovoamento deu-se a partir de 1870. O nome inicial foi São Francisco Xavier, depois São Xavier, que é o nome do Padroeiro, Cerro Pelado e finalmente Porto Xavier, devido ao porto sobre o rio Uruguai. Retrocedamos, no entanto, com a análise histórica que consta em material produzido pela Prefeitura Municipal daquele município (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

A origem do atual território deste Município começa com as reduções jesuíticas, fundadas pelo Padre Roque Gonzáles na primeira metade do século XVII, na região das Missões. Contam os historiadores, entre eles C. LUGON, na obra “República Comunista Cristã dos Guaranis”, Riograndino da Costa e Silva, na obra “Notas à margem da História do Rio Grande do Sul”; bem como o historiador francês (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Charlevoix, em obra “Historie Du Paraguay”, que pela Fundação da Redução de San Javier, no ano 1626, em frente a esta cidade e com o mesmo nome, na margem direita do Rio Uruguai, bem como a redução de Assunção do Ijuí, no ano 1628, distante cerca de 15Km de Porto Xavier, aqui se iniciou a povoação, em razão de ser o ponto de ligação entre as Reduções da Banda Oriental e Ocidental do Rio Uruguai, relatam, também, a célebre Batalha Naval de MBORORÉ, no ano de 1614, no Rio Uruguai às margens do mesmo, entre os Exércitos das Reduções e os Mamelucos, nas proximidades da Redução de San Javier (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Após esta batalha, conforme fazem referência muitos estudiosos do assunto, os Mamelucos, por um período de um século, não mais causaram incômodos à região dos Sete Povos das Missões. Tudo faz crer, portanto, que o território do atual Porto Xavier tenha crescido paralelamente ao desenvolvimento das Reduções Jesuíticas que atingiram o seu apogeu neste período (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Há referências sobre este local, na obra intitulada “Polinthes Missioneira”, versado sobre o núcleo populacional denominado “Cerro pelado” e que era um dos topônimos antigos de Porto Xavier. Em 1750, com o tratado de Madri, em que a

Coroa Portuguesa recebia da Coroa Espanhola o Território das Missões, da Banda Oriental do Rio Uruguai, em troca da Colônia do Sacramento e a conseqüente não aceitação pelos Padres Jesuítas e os seus tutelados, iniciou-se a chamada Guerra Guaranítica, que findava em 1756 com a completa destruição das reduções (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Desde esta época até a primeira metade do século XIX não há maiores referências a este local. Na segunda metade do século XIX, com a fixação de nacionais e os primeiros imigrantes vindos da Europa, pela Lei Provincial nº 1238 de 3 de Junho de 1880 era criada a Vila de São Francisco Xavier, 4º Distrito de São Luiz Gonzaga. Os imigrantes de origem européia começaram a chegar em maior número e a povoação foi aumentada, com a colonização do território. Posteriormente, segundo referem-se vários documentos da época, este local passou a denominar-se abreviadamente de San Javier, e também Cerro Pelado, cuja designação aparecia nos mapas geográficos (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Em 1916, com a criação, através de Decreto Federal, da Mesa de Renda Alfandegada, passou a denominar-se de Porto Xavier, denominação que permanece até hoje, certamente foi levado em consideração que por este local havia grande trânsito entre Brasil e Argentina o que requeria a presença de Fiscalização, por parte de um órgão governamental. Nesta época foi realizado o mapeamento da Vila, com o loteamento e demarcação das ruas, das praças, encontram-se, atualmente, pouco alterado. O trabalho foi realizado pelo Engenheiro Cardoso. A importância da localização geográfica de Porto Xavier, como elo da ligação e intercâmbios entre Brasil e Argentina, ficou bem evidenciado, uma vez que durante a quarta década do século, já ter existido uma linha internacional de ônibus (transporte coletivo), que ligava Posadas, Província de Misiones – República Argentina, à Santo Ângelo – RS, e que foi interrompida com a eclosão da Segunda Guerra Mundial. Outro marco histórico de relevância foi à vinda do Corpo de Fuzileiros Navais para Porto Xavier, no ano de 1948, com a missão específica de proteger a fronteira. O Quartel de Fuzileiros Navais, inaugurado em 1954, é hoje extinto. No ano de 1955, com a emancipação do município de Cerro Largo, Porto Xavier passou a integrar o novo município, na condição de 3º Distrito. Os desejos de emancipação política do povo de Porto Xavier, tomaram contornos mais concretos a partir de 1964, com a criação de uma comissão de emancipação, que foi concretizada pela Lei Estadual nº 5214,

de 6 de janeiro de 1966. Em 15 de maio do mesmo ano, tomava posse o primeiro administrador, o Interventor Federal Hugo Feier. Após sua emancipação, o município já perdeu área territorial para a formação de São Paulo das Missões e de Roque Gonzáles (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

O município de Porto Xavier/RS, encontra-se localizado na região noroeste do Estado do Rio grande do Sul, possuindo potencial turístico, sendo que o mesmo não é explorado como um setor da economia importante no município. A cidade fica a beira do Rio Uruguai, possuindo muitos balneários e ilhas que poderiam atrair turistas para o turismo de pesca e náutico (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Porto Xavier é um dos recentes municípios do Alto Uruguai, teve origem com a fundação das reduções jesuíticas, quando seu território ainda integrava área do município de Roque Gonzales. Em 06 de janeiro de 1966 emancipou-se de seu município-mãe, São Luiz Gonzaga. Foi colonizado por imigrantes de origem européia (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Está localizado na região Noroeste do Estado, tendo limite com a República Argentina na divisão pelo rio Uruguai. Possui área de 275km, com uma altitude de 115m, população de 11.200 habitantes com densidade demográfica de 42,64 hab/km², e o Clima é Subtropical, possui ainda um porto internacional habilitado para importação e exportação de produtos diversos. Possui a única destilaria de álcool em atividade no Estado, produzindo combustível para consumo próprio (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

No município de Porto Xavier existem 200 km de estradas Municipais que ligam a sede a diversas localidades, estas entre si e a outros municípios fronteiriços. Além das estradas municipais, duas rodovias ligam Porto Xavier aos municípios vizinhos, quais sejam a BR 392, que liga nosso município a Roques Gonzáles, e a RST 472, que liga Porto Xavier a Porto Lucena (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Porto Xavier é uma das entradas de estrangeiros no Estado, e serve de ponto de ligação entre os Sítios Arqueológicos das Reduções Jesuítico Guaranis do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Conforme o mapa, como caracterização do nosso objeto, mais do que descrever Porto Xavier, julga-se importante descrever os principais aspectos ligados

a proposta de desenvolvimento para a cidade, quais sejam, as atividades e os atrativos.

Figura 01: Mapa do Rio Grande do Sul



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

2.1 ATRATIVOS DE PORTO XAVIER

Para caracterizar o município em relação ao desenvolvimento do trabalho, julga-se importante apresentar também os atrativos, as festas e os serviços/equipamentos de apoio que a cidade oferece ao público em geral. Nesse caso os serviços/equipamentos que no contexto do trabalho são relevantes, são: Agência de turismo, Rodoviária, Ponto de taxi, Hospital, Mercados, Lojas, Igrejas, Balneários, Porto Internacional, Praça, Prefeitura, Cooperativas, CTG, Restaurantes, Farmácias, Museu, Biblioteca, Casa de cultura, Escolas dentre outros.

2.1.1 Festas e eventos de Porto Xavier

De acordo com os dados fornecidos pela prefeitura municipal de Porto Xavier, são as festas e eventos que contribuem para o desenvolvimento da cidade, no caso de Porto Xavier ocorrem mais de 50 eventos durante o ano, como culturais, de entretenimento, acadêmicos, esportivos, sociais, políticos etc.

Devido à variada formação étnica da população, onde predominam os descendentes alemães, italianos, poloneses e espanhóis, mas que também tem em seu seio muitos descendentes afros, palestinos e outros, surgem nas comunidades movimentos culturais próprios, que ainda necessitam de maior apoio para definitivamente ter espaços e eventos, que tenham maior representatividade para o desenvolvimento turístico do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

Alguns eventos se destacam como: Bailes e Festas Típicas alemãs, como os Bailes de Chopp do Lions Clube e da Comunidade da Linha São Carlos e a Ocktoberfest da Linha Montanha. Festas tradicionalistas como Festas Campeiras e rodeio Crioulo do CTG Corredor Missioneiro, que também realiza festival e bailes típicos, Circuito Internacional de Pesca Esportiva no Rio Uruguai em Maio, bem como torneios de bocha e truco, esportes que fazem parte do tradicionalismo gaúcho.

A realização das festas Comunitárias em honra dos padroeiros de cada uma das comunidades, ressaltando-se duas, a festa da Vaca Branca, realizada no dia do Padroeiro do Município São Francisco Xavier, em dezembro, e a festa dos Navegantes, realizada nas barrancas do Rio Uruguai em fevereiro. Outros eventos em destaque ainda estão o Natal na praça em dezembro, a noite Havaiana com Revellon realizada pelo Léo Clube ao ar livre no Bosque na Piscina Bosque Clube e o dia da criança 12 de outubro, a promoção beneficente Escolha da Boneca do Ano, também desenvolvida pelos clubes de Serviço da comunidade (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

O município também realiza a FENAPORTO, realizada de dois em dois anos, a qual tem atrações sociais, culturais e comerciais para atrair um grande público, trazendo expositores e atrações artísticas. Entretanto, o município carece com um Parque de Exposições para realizar esse tipo de evento, o qual acontece na Praça Ferdinando Albino Wendt e Salões de Igrejas que se encontram próximos, ocupando ainda as ruas da cidade.

Os eventos são essenciais para receber novos visitantes na cidade, muitos deles são marcantes, como aqueles que possuem um significado importante em termos de tradição, apelo, imagem ou publicidade, nesse caso a sua realização se tornam significativa para a região/local. A prefeitura municipal de Porto Xavier

informa a relação do Calendário de Eventos do município, que tem por finalidade registrar, e divulgar os principais eventos, divulgando desta forma o Município.

Janeiro

- Escolha da Garota Verão
- 1º Porto Xavier pela vida

Fevereiro

- Abertura solene do Ano Letivo com palestra motivadora
- Início do Ano Letivo
- Festa de Nossa Senhora dos Navegantes.
- Participação no Circuito Campeão não usa drogas.
- Taça Pomar Cidade dos Gêmeos – FUTSAL Cândido Godói
- Campeonato da Liga Noroeste de Futebol de Campo
- Participação na escolha da Garota Verão Etapa Regional
- Etapa Final. VeloTerra
- Carnaval

Março

- Homenagem Dia da Mulher.
- Continuação da Liga Noroeste de Futebol de Campo
- Taça Pomar Terra dos Gêmeos
- Realização do Campeonato Municipal de Futebol Sete
- Participação no campeonato da copa AMM
- Campeonato Eletrosul e Escolinhas

Abril

- Feira do Peixe
- Comemoração da Páscoa.
- Continuação do campeonato futebol sete
- Continuação campeonato Eletrosul e Escolinhas
- Continuação da Copa AMM
- Continuação da Liga Noroeste de Futebol de Campo
- Encontro Esportivo entre escolas
- Campeonato Taça Noroeste de Futsal
- Festival Regional da Canção

Maio

- Comemoração ao dia das Mães.
- Comemorações em homenagem aos 49 anos do Município
- Continuação do campeonato futebol sete.
- Continuação campeonato Eletrosul e Escolinhas
- Continuação da Copa AMM e Taça Noroeste de Futsal
- Continuação da Liga Noroeste de Futebol de Campo
- XIX Feira do Livro
- VIII Jornada Literária
- Caravana de Literatura
- Torneio de Canastra
- Rústica e atividades esportivas, culturais e recreativas alusivas ao Aniversário do Município
- 9º Circuito Internacional de Pesca Esportiva no Rio Uruguai
- Mostra de Produtos Coloniais e Artesanato e exposições em geral
- Quermesse da Saúde do Hospital
- Escolha da soberana e princesas do Município
- 1ª Feira Binacional da Cultura

Junho

- Continuação dos Campeonatos:
- Futebol Sete
- Copa AMM
- Campeonato Eletrosul de Escolinhas
- Campeonato Liga Noroeste de Futebol de Campo
- Campeonato Futsal Masculino
- Campeonato Taça Noroeste de Futsal
- Festa Italiana
- Festividades Juninas

Julho

- Dia Nacional do Homem
- Formação dos profissionais da Educação
- Continuação dos Campeonatos:

- Futebol Sete
- Copa AMM
- Liga Noroeste Missões Escolinhas de Futsal
- Campeonato AMM de Bolão Masculino e Feminino
- Campeonato AMM de Futebol de Campo
- Festa do Colono e Motorista.
- Campeonato Municipal de Bocha Masculino nas modalidades individual, dupla e trio.
- Campeonato Municipal de Canastra categoria Livre e feminina.
- Campeonato de Bocha
- Dia Internacional do Cooperativismo

Agosto

- Campeonato Mercosul de Futebol de campo
- Continuação dos Campeonatos em desenvolvimento
- Campeonato da Taça RBS de Futsal
- Encontro Esportivo das Escolas
- Campeonato AMM de Futsal
- Semana do Estudante
- Semana da Família - Dia dos Pais

Setembro

Continuação dos Campeonatos em desenvolvimento

- Comemoração da Semana Farroupilha.
- Campeonato Municipal de Futebol de Campo
- Comemoração da Semana da Pátria com caminhada Cívica

Outubro

- Continuação dos Campeonatos em desenvolvimento
- Comemoração da Semana da Criança
- Escolha das Autoridades Mirins – SMECD.
- Comemoração ao Dia do Professor e Servidores
- Campeonato MERCOSUL de vôlei
- Torneio Internacional de Truco
- FENAPORTO

- Mostra de Talentos
- Dia do Idoso
- Outubro Rosa – Saúde
- Oktoberfest – Linha Montanha
- Boneca do Ano
- Jantar Bingo-Bolão de Prêmios

Novembro

- Novembro Azul
- Dia “D” – Combate a Dengue
- Continuação dos Campeonatos
- Campeonato municipal de Vôlei
- Festa Popular Alemã
- Feira da Criatividade

Dezembro

- Conclusão de Campeonato em desenvolvimento
- Encerramento do Ano Letivo
- Festa do Padroeiro de Porto Xavier
- Rodeio Crioulo Internacional – CTG Corredor Missioneiro.
- Dia da Preservação do Rio Uruguai
- Semana do Natal e Natal Literário
- Natal na Praça.
- Sorteio bolão de prêmios.

A promoção desses eventos tem bastante importância na questão do desenvolvimento turístico para Porto Xavier, porém apenas alguns são realmente atrativos à visitação turística. Logo abaixo encontramos alguns dos eventos turísticos que podem atuar como desenvolvimento turístico da cidade de Porto Xavier/RS.

Figura 02: Festa Nossa Senhora dos Navegantes



Fonte: A pesquisadora

Porto Xavier é dotado de uma infra-estrutura privilegiada, pois proporciona muitos atrativos aos visitantes. Além do Porto Internacional Brasil-Argentina, acontece todos os anos na primeira semana de fevereiro, a tradicional festa de Nossa Senhora dos Navegantes, onde as atrações são: A Corrida Internacional de Barcos, Esqui Aquático, Procissão Fluvial e Passeios de Barcos pelas ilhas do rio Uruguai.

A festa promove a integração inter-regional, sendo uma das festas mais tradicionais de Porto Xavier, envolvendo o Turismo Religioso como destaque para a região em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes, que acontece próximo ao rio Uruguai, pela manhã é feito uma missa e logo a tarde ocorre à procissão fluvial conduzindo todos os visitantes até o Porto Internacional de Porto Xavier para fazer um passeio de Barco pelo Rio Uruguai, com ato de fé a Nossa Senhora dos Navegantes.

2.1.2 Atrativos turísticos de Porto Xavier

Devido a localização geográfica, o município se tornou referência regional no Comercio internacional com países do Mercosul, especialmente Argentina, Paraguai e Chile, edificando grandes armazéns para armazenar os mais diversos tipos de produtos.

Um terço das pessoas que passam por Porto Xavier tem como objetivo o turismo. Nos meses de verão, argentinos entram no Brasil pela balsa de Porto

Xavier, tomando rumo das praias do Estado de Santa Catarina (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

A cidade é animada e promove anualmente o Festival do Barco e Pesca e o Rodeio Crioulo Internacional. No verão, o rio Uruguai e suas ilhas propiciam prazerosos banhos e pescarias. A região de Porto Xavier pode ser considerada como uma área com bastante diversidade de características, e que ainda não apresenta a exploração maciça de seus recursos ali disponíveis (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER, RS).

De acordo com informações fornecidas pela prefeitura municipal de Porto Xavier, RS, encontra-se muitos atrativos naturais ainda não explorados, cada um com suas peculiaridades, e distribuídos em lugares distintos do município. Dentre eles estão:

Figura 03: Cerro Pelado



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

O Cerro Pelado está atrelado à história de criação do município de Porto Xavier. A capela do Cerro Pelado foi construída no topo do Cerro da Linha Laranjeira Norte pelos moradores da região, com a colaboração de pessoas e empresas da comunidade com a finalidade de construir uma trilha de fé para romarias e Peregrinações na sexta feira Santa.

É um espaço público, onde se destaca a beleza cênica a paisagem que se vislumbra do morro, a vegetação é de mata mista onde podem se observar pássaros nativos. A pecuária é a atividade econômica desenvolvida no local onde se observa

o pisoteio do gado, plantas e animais. Possuindo acesso por estrada de chão e pelo campo do cerro.

É um evento religioso que acontece apenas uma vez ao ano, mas que pode ser importante para o desenvolvimento do turismo Náutico e o de Pesca.

Figura 04: Cascata da Laranjeira



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

A propriedade, atualmente, é utilizada para a agropecuária. A disponibilização de água potável é a base para o desenvolvimento de algum empreendimento turístico de lazer, assim como existência de energia elétrica e a sinalização geral favorecem as visitas, podendo ter melhorados e facilitando o acesso ao local. O transporte a ser utilizado é o rodoviário e a estrada é de chão. Ressalta-se que nesse local não é realizada pescaria. Durante o veraneio as pessoas utilizam o local para banhar-se. Esse local poderia ser um dos pontos a serem visitados para quem faz o Turismo Náutico e o de Pesca.

Existe a possibilidade de desenvolver estrutura de acampamento, o que é favorecido pelos recursos de água potável e energia elétrica.

Figura 05: Ilha Grande



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

Localizada no Rio Uruguai, com natureza degradada utilizada. Trata-se de um Patrimônio natural e pode ser utilizada para integrar o roteiro de turismo Náutico e o de Pesca.

Figura 06: Marina Lady Lany - Portinho

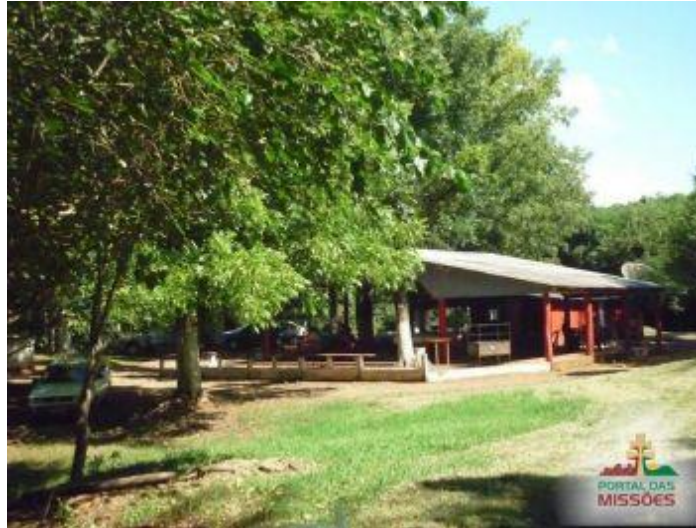


Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

O Balneário dispõe de amplo espaço para eventos e acampamentos. Possui: Porto de acesso ao Rio Uruguai; Cabanas completas 4 e 6 lugares; Pista para Motocross; Campo de Futebol; Área verde; Espaço para acampamento e

acantonamento. No Balneário também acontecem eventos como o Festival do Barco e Pesca, Garota Verão, Veloterra, Circuito Internacional da Pesca Esportiva, dentre outros.

Figura 07: Balneário do Perônio

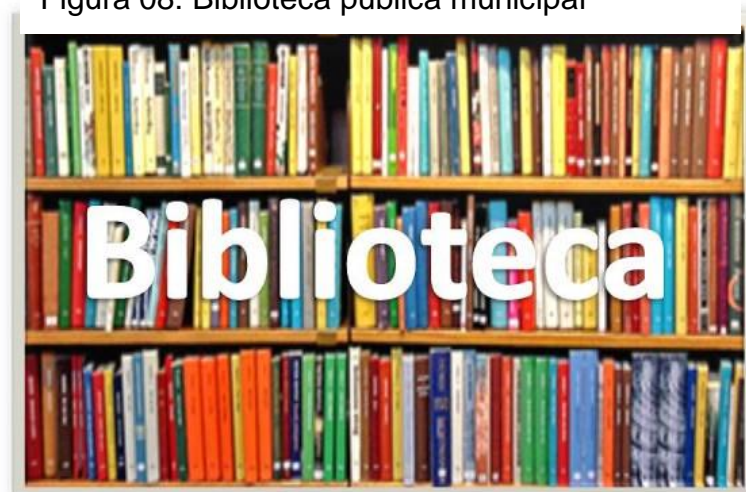


Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

Situado na Linha São Francisco S/N – saída para Porto Lucena - RS. Encontra-se também o Bar do Nenê um lugar lindo e agradável para camping, pesca e para relaxar.

Encontra-se também alguns atrativos culturais:

Figura 08: Biblioteca pública municipal



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

Localiza-se no centro. Em frente à escola São Francisco Xavier, aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 17h. Possui um acervo composto por diversos livros revistas e mapas desenvolvendo também algumas atividades para os alunos da cidade e interior, como tocar violão.

Figura 09: Centro de Artes Elci Ferreira ou Quiosque a Casa Missioneira



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

O Centro de Artes Elci Ferreira ou Quiosque a Casa Missioneira, localiza-se na praça, avenida principal da cidade, área central. Trata-se de uma loja de artefatos, como bordados, crochê, pinturas em panos de prato e toalhas de mesa e banho, produtos coloniais e artesanato local, possuindo várias opções para presentear a pessoa especial com artigos confeccionados por artesãos do município, além de lembranças de Porto Xavier.

Uma boa opção para os turistas que chegam para conhecer a cidade presentear uma pessoa especial ou comprar para guardar a lembrança da cidade de Porto Xavier.

Em frente à praça deparamos duas igrejas, uma católica e outra evangélica.

Figura 10: Igreja Católica e Casa Paroquial Católica



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

Localizada na rua Júlio de Castilhos, 635, no centro. Apresenta forte influencia Católica, em estilo médio. Têm como acervo bancos de madeira, com altar e pinturas religiosas, bíblia e Santos.

Figura 11: Igreja IECLB



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

A Igreja IECLB, está localizada no centro da cidade em frente à praça, considerada de porte médio, aparentemente bem conservada, na parte de trás possui um salão aonde ocorrem as festas.

2.1.3 Equipamentos e serviços de apoio ao turismo

Através da prefeitura municipal de Porto Xavier, obteve-se informações sobre os equipamentos e serviços turísticos, os quais seguem abaixo:

Figura 12: Porto Internacional



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

O Porto Internacional de Porto Xavier tem uma grande importância para o Município, pois a Importação e Exportação de produtos é mais de 60% da fonte de renda da população. Hoje o Porto de Porto Xavier é um dos Corredores do MERCOSUL.

Alem do grande fluxo da cebola e batata, o Porto Internacional de Porto Xavier é um dos mais ágeis para a liberação de mercadorias. Disponibiliza de três embarcações com capacidade media de 300 toneladas de carga, e também embarcações para passageiros com capacidade de carga superior a demanda.

O Porto Internacional necessita da construção de uma Ponte Internacional, que de passagem a Fronteira com a Argentina, assim poderá alavancar o desenvolvimento e crescimento de Porto Xavier e Região bem como realizar e incentivar eventos na comunidade para atrair turistas de outras regiões e países vizinhos, agregando ao turismo a geração de trabalho e renda pra a população.

Encontra-se a sua direita o CAT - o qual presta assistência aos visitantes, fornecendo informações sobre infra-estrutura do município, serviços turísticos, pontos turísticos para visitação, entre outros.

Figura 13: Praça Municipal Ferdinando Albino Wendt



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

Dotada de árvores e bancos para o público em geral, além de um parquinho para as crianças, constitui-se em um importante local para a realização de eventos promovidos na comunidade, tais como: Feira do Peixe, Feira do Livro, Semana do Natal, dentre outros.

Figura 14: Cooperativa dos Produtores de Cana – COOPERCANA



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

Com a crise do Petróleo na década de 70, surgiu a ALPOX, indústria de cana-de-açúcar, um projeto criado com a parceria de pequenos produtores de cana da

região, com capacidade instalada de 140 mil toneladas de cana-de-açúcar, para processar até 9,4 milhões de litros por ano.

Com o passar dos anos tornou-se Coopercana a maior indústria de Álcool do Rio Grande do Sul sendo a única Usina do estado que importa 98% do etanol, com uma capacidade de produção de 60.000 litros/dia.

Figura 15: CTG- Corredor Missioneiro



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

O CTG Corredor Missioneiro promove o Rodeio Crioulo Internacional no mês de dezembro de cada ano, e por ser região fronteiriça recebe turistas internacionais, gera laços históricos de intercâmbio entre os povos do pampa, unindo o povo Argentino e o Brasileiro como se fosse um ritual de amizade. As atividades que contagiam o público são; os Tiros de Laço, Provas do Cepo, Gineteada, Rédeas e Pealos acompanham o talento dos artistas e a beleza das prendas que contagiam o público participante do rodeio.

Oferece também diversos eventos durante o ano como: Quermesse da Saúde, da Sociedade Hospital de Caridade Nossa Senhora dos Navegantes.

Figura 16: Rodoviária



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

A estação rodoviária está localizada no centro na cidade em frente a praça, próxima aos centros de apoio que a cidade oferece, tornando acessível ao público em geral. Coordena uma linha completa de ônibus que fazem o transporte municipal e intermunicipal.

Figura 17: Super Banano – Mercado



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

O mercado está localizado na avenida principal da cidade que dá acesso ao Porto Internacional, oferece uma padaria completa, uma fruteira, e produtos diversificados em geral, sendo um dos melhores mercados que a cidade dispõe aos seus turistas.

Figura 18: Hospital



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

A cidade possui de um hospital localizado próximo ao porto Internacional, foi criado e prol na necessidade da saúde que o município necessitava, sob a administração das irmãs Franciscanas. A cidade conta ainda com Laboratórios de Análises Clínicas, Dentistas, e um Posto de Saúde Municipal.

Figura 19: Restaurante Biguá



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

O restaurante está localizado na Avenida Marechal Floriano Peixoto, 757, no seu interior possui muitas fotos de pescarias que já foram realizados durante às temporadas de pesca nos anos anteriores, por isso tem por objetivo oferecer em seu cardápio o peixe frito. A Pousada também possui uma estrutura completa e pronta

para atender os turistas e pescadores mais exigentes, pois conta com profissionais para atender na hospedagem, gastronomia e toda assistência técnica e profissional durante a pescaria.

É uma ótima alternativa de turismo Náutico e de Pesca que o restaurante oferece para quem está disposto a fisgar grandes peixes como: Dourados e Piaparas.

Figura 20: Farmácia do Pingo



Fonte: Prefeitura municipal de Porto Xavier, RS

A cidade dispõe de mais de seis farmácias, dentre elas, por estar situada na avenida que liga o Porto Internacional a farmácia do Pingo, é uma das mais conhecidas da cidade. Conta com uma variedade de produtos diversificados, atendendo muito bem seus clientes e o público em geral.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente capítulo fará uma abordagem relacionada ao desenvolvimento urbano. Apresentará o turismo e o desenvolvimento local e o turismo náutico e turismo de pesca.

3.1 DESENVOLVIMENTO

O termo desenvolvimento surgiu, de acordo com Sandroni (1999) em função da percepção da grande desigualdade existente entre os países industrializados e os subdesenvolvidos em termos de bem estar material e distribuição de renda.

Para Martins (2004) o desenvolvimento é o efeito de desenvolver-se que também pode ser confundido como sinônimo de crescimento, aumento e progresso; caracteriza o estágio econômico, social ou político de uma comunidade de altos índices de rendimento dos fatores de produção: recursos naturais, capital e trabalho. Como verbo, desenvolver significa fazer crescer, progredir, aumentar, melhorar, adiantar, dar origem, gerar, produzir, tornar forte, expandir, estender, prolongar. Também significa tirar do invólucro, desenrolar, desembrulhar.

De acordo com Verhelst (1992), o termo desenvolvimento tem sido associado à noção de progresso material e de modernização tecnológica. Sua promoção, mediante o desrespeito e a desconsideração das diferenças culturais, da existência de outros valores e concepções, já teria funcionado como “Cavalo de Tróia”, que, vestido da sedução do progresso, teria carregado em seu interior o domínio e a imposição culturais que desequilibram e abalam as sociedades.

Portuguez, Seabra e Queiroz (2012), relatam que desenvolvimento é um processo multidimensional, territorial, ambiental, econômico, social e cultural. Pois, é uma forma de percepção que tem modelado a realidade, produzindo mitos, fantasias, paixões, violências, e políticas. Portanto, para tratar da realidade é preciso deixar explícitos os elementos e os nexos principais que conduzem a lógica do desenvolvimento hegemônico e qual desenvolvimento se pretende alcançar, desde que fuja do proposto pela economia clássica e reduzido ao crescimento econômico.

O desenvolvimento, em qualquer concepção, deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida, ou seja, deve incluir “as alterações da composição do produto e a alocação de recursos pelos diferentes

setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia)” (VASCONCELLOS; GARCIA, 1998, p. 205).

Sob o prisma econômico, “desenvolvimento é, basicamente, aumento do fluxo de renda real, isto é, incremento na quantidade de bens e serviços por unidade de tempo à disposição de determinada coletividade” (FURTADO *apud* OLIVEIRA, 2002, p.39).

Na teoria de Douglas North, a competição e as instituições, são fatores de desenvolvimento, de maneira que a única chance que os países tem de crescer economicamente é modernizando suas instituições. Segundo (North, 2006, p. 30).

Mudar instituições exige alterar as organizações cujos os empresários vejam vantagens em desempenhar atividades produtivas, e assim modifiquem direta e indiretamente a estrutura institucional para criar regras produtivas e limites informais.

Conforme Oliveira (2002), o desenvolvimento deve ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem econômica, política e, principalmente, humana e social. Desenvolvimento nada mais é que o crescimento, incrementos positivos no produto e na renda – transformado para satisfazer as mais diversificadas necessidades do ser humano, tais como: saúde, educação, habitação, transporte, alimentação, lazer, dentre outras.

O termo desenvolvimento, foi mudando conforme o pensamento de vários autores. Segundo Silva, 2011, p. 2).

O termo ‘desenvolvimento’ jamais teve uma compreensão unívoca. A cada época, diferentes sentidos foram dados ao conceito. Diferentes autores e correntes de pensamento reinterpretaram o conceito segundo seus próprios princípios; os indicadores do desenvolvimento se alteraram para se adaptar a essas inovações teóricas mas também aos desafios do campo. As mudanças no conceito ele mesmo estão associadas às mudanças em diversos conceitos chave da economia e da sociologia, como sociedade civil, capital social, solidariedade, etc.

Portanto, o conceito desenvolvimento, com o passar dos anos foi mudando, ou seja, foi saindo de um sentido econômico e industrial para agregar novas

dimensões, associados aos principais acontecimentos do nosso tempo, sociais, políticos e econômicos.

Após estudar sobre o desenvolvimento em geral, abordar-se-á sobre o turismo e desenvolvimento Brasileiro local.

3.2 TURISMO E DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO LOCAL

O turismo é um fenômeno que está cada dia mais importante e presente em todo o mundo tanto em termos de lazer, bem estar, conforto, como também em termos econômicos e sociais. É um fator responsável por influenciar aspectos sociais, culturais, entre diversos outros na sociedade e isto se deve ao grande potencial que este aspecto apresenta em relação à troca de culturas, de preservação ambiental, de desenvolvimento humano e financeiro para a localidade receptora (EMBRATUR, 1992).

Turismo significa muitas vezes realizar sonhos, onde o descobrimento e a troca de conhecimentos são partes integrantes desta experiência, entretanto, é necessário a participação da maioria dos implementos da sociedade, como população, iniciativa privada e poder público, além disso, é do envolvimento desses segmentos que resulta qualidade do produto turístico.

Em 1930, Schwink citado por Andrade (1995, p.187), define o turismo como "o movimento de pessoas que abandonam temporariamente o lugar de residência permanente por qualquer motivo acionando com o espírito, o corpo ou profissão".

De acordo com Andrade (2004), as formas de turismo são usualmente classificadas em:

- Turismo individual: todo o conjunto de atividades necessárias ao planejamento e à execução de viagens, sem o concurso de agências de viagens ou de qualquer outra entidade de natureza turística.
- Turismo organizado: conjunto de atividades turísticas programado, administrado e executado por agências de viagens, associações, entidades de classe, clubes ou por qualquer outra organização que envolva grupos de pessoas.

- Turismo intensivo ou turismo estável: conjunto de programações turísticas em que as pessoas permanecem baseadas ou hospedadas em um receptivo único, ainda que efetuem excursões e passeios a outros lugares.
- Turismo extensivo ou turismo de longo prazo: a hospedagem e o conjunto de atividades em um mesmo núcleo, com duração de pelo menos três semanas.
- Turismo itinerante: quando a programação turística se compõe de visitas ao maior número possível de núcleos receptivos, em uma viagem única, com estada curta em cada um dos locais visitados.

O turismo é uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações compra e venda de serviços turísticos efetuados entre os agentes econômicos do turismo. É gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que têm residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita (EMBRATUR, 1992).

Conforme Tonholo (2003, p.01),

Atualmente, é impossível limitar uma definição específica de turismo. Sem dúvida é uma atividade sócio-econômica, pois gera a produção de bens e serviços para o homem visando a satisfação de diversas necessidades básicas e secundárias. Em se tratando de uma manifestação voluntária decorrente da mudança ou do deslocamento humano temporário, envolve a indispensabilidade de componentes fundagerando de forma positiva mentais como o transporte, o alojamento, a alimentação e, dependendo da motivação, o entretenimento (lazer, atrações).

Para que exista um equilíbrio no desenvolvimento do turismo é imprescindível que este advenha beneficiando as comunidades receptoras e que esteja comprometido com o meio ambiente.

Para Hermann Von Schattenhofen (*apud* MOESCH, 2002, p. 10), o turismo “compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado”. Quando bem planejado, é gerador de empregos e de riqueza para a cidade local, promovendo intercâmbio cultural entre diferentes regiões, atuando como caminho para a conservação das belezas naturais e culturais e, desta forma, gerando mudanças sociais bastante positivas.

Para ter sucesso com o turismo a comunidade tem que planejar e gerir suas ações de modo a melhorar a qualidade de vida dos residentes, protegendo o ambiente natural e a cultura local. Desse modo, pensar em desenvolvimento local é pensar em modificar a situação atual de uma localidade tornando-a aperfeiçoada, melhorada, e aprimorada.

Alguns são os fatores que influenciam o turismo como: fatores físicos e fatores humanos como: relevo, clima, vegetação, água, infra-estruturas e equipamentos oferta de alojamentos publicidade aos lugares intervenção de operadores turísticos.

Portanto, pode-se considerar o turismo como haste sustentadora do desenvolvimento integrado da economia, da conservação ambiental e cultural e da inclusão social. Pois parte muitas vezes dos interesses da comunidade local, fortalecendo os laços comunitários e o cuidado para a preservação de suas características naturais e culturais.

A atividade turística compreende-se pelo deslocamento de pessoas, de uma região à outra, por um tempo limitado, com o objetivo de satisfazer uma ou mais necessidades, retornando posteriormente ao seu local de origem e este fenômeno difere de outras manifestações de mobilidade espacial como migração ou movimentos de rotina do cotidiano, como ir ao trabalho ou às compras do dia a dia.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 1994), “O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (SANTOS, 2010).

Banducci e Barretto (2001, p.23), afirmou que: “o turismo é um fenômeno extremamente complexo, mutável, que opera de múltiplas formas e nas mais diversas circunstâncias, sendo difícil de compreendê-lo por meio de uma única perspectiva teórica” (BOMFIM, 2006). Isso determina que esse deslocamento se faz para um determinado lugar, e não é coincidente com a residência habitual, pode ser por um período de 24 horas ou mais, sem exercer atividade remunerada, mas ainda encontramos aqueles turistas que fogem das regras e participam como os turistas de negócios, eventos e excursionistas, ocupando o tempo disponível em lazer.

Desde o século passado, o turismo foi considerado o setor de maior desenvolvimento econômico, social e cultural (BOMFIM, 2006). Ainda segundo Bomfim (2006), o turismo é um fenômeno que abrange muitas áreas do

conhecimento, permitindo abordagens multi e interdisciplinares, nesse caso seus conceitos são muitos, pois derivam do ponto de vista de quem os escreve.

O turismo também atua como um sistema de serviços com finalidade única e exclusiva de planejamento, promoção e excursão de viagem (SANTOS 2010). É notório que o turismo envolve deslocamentos, transporte, infra-estrutura, hospedagem, alimentos e bebidas, planejamento, agências, animação e recreação, dependendo do atrativo que o local oferece.

Dessa forma, o consumo turístico é o “estarte” para o aumento da renda do município, e essa nova riqueza não é centralizada para apenas o prestador de serviço receptivo, mas também vai se espalhar por diversos setores direta ou indiretamente ligados as atividades turísticas, causando, num primeiro momento, o aumento real na renda e na capacidade de consumo de todos os habitantes da área visitada. Portanto, o dinheiro deixado pelo turista para pagar o restaurante, o hotel ou o guia turístico, obrigatoriamente se transfirá para o restante da economia da cidade, através de uma mobilidade de divisas para o pagamento de bens e serviços necessários para a manutenção das atividades oferecidas.

Segundo Bomfim (2006, p.19), “o turismo pode provocar o desenvolvimento dos locais de ocorrência, nesse caso a infra-estrutura de atendimento e de consumo aos visitantes, propiciando, pelo deslocamento das pessoas, oportunidades de contato com outras culturas”.

O turismo de base local, por exemplo, é aquele realizado para atender as necessidades de trabalhadores de um lugar, sem visar apenas o lucro (CORIOLANO *apud* PORTUGUEZ; SEABRA; QUEIROZ, 2012, p.61). Dessa forma, o turismo serve para contribuir para a elevação da qualidade dos “serviços” para os turistas e para a qualidade de “vida” dos moradores que estão inseridos no local.

O turismo cria uma oportunidade infinita de negócios para uma determinada região (municípios e comunidades), a fim de promover o desenvolvimento local, ou seja, melhorando os produtos oferecidos. Possui um efeito multiplicador que compreende um imenso número de empresas, atuando direta e indiretamente para o seu desenvolvimento local.

Coriolano (*apud* PORTUGUEZ; SEABRA; QUEIROZ, 2012) afirma que, o turismo é um setor de serviço que mais oferece oportunidade de trabalho. Desta forma, é possível identificarmos a maneira de como as grandes e pequenas empresas se organizam, ou seja, em conglomerados, por exemplo, grandes cadeias

de hotéis oferecem contratos de trabalho com as pequenas empresas gerando desta forma o desenvolvimento das atividades em torno de bens e serviços.

Para Coriolano (*apud* PORTUGUEZ; SEABRA; QUEIROZ, 2012, p.63), “desenvolvimento é um conceito associado à idéia de fazer as nações pobres caminharem em busca da superação de suas pobrezas”. É também um processo multidimensional, territorial, ambiental, econômico, social e cultural.

O desenvolvimento local é um processo que aborda uma combinação das questões sociais, econômicas e ambientais relativas a um território, estabelecendo a ligação entre as partes interessadas do setor público e do setor privado e os respectivos recursos, com vista ao melhor emprego e a uma melhor qualidade de vida para homens e mulheres.

A definição pura do desenvolvimento local corresponde à totalidade de todas as medidas realizadas por parte do poder público e da iniciativa privada ao nível local que visam o aumento do grau da competitividade do município (FACIAP, 2010). Segundo Coriolano *et al* (2012), é aquele realizado em pequenos lugares de forma participativa, levando a mudanças sócioestruturais, beneficiando o local com a colaboração de cada indivíduo.

Se o desenvolvimento do turismo não for bem planejado em uma localidade, com instrumentos adequados para a gestão dos espaços naturais e culturais, vários impactos ambientais negativos podem ocorrer no ambiente natural, na economia, na cultura e na sociedade local.

É o caso de Oliveira que alerta para os impactos negativos do turismo:

O turismo pode gerar uma série de impactos negativos para o meio ambiente e na cultura local, ameaçando a indústria turística local a médio e longo prazo. Com isso, para ter sucesso a longo prazo, a atividade turística em uma região (...) depende fundamentalmente da preservação dos seus recursos naturais. O mesmo meio ambiente espetacular que atrai turistas e investimentos, gerando assim, desenvolvimento econômico, pode ser destruído pela atividade turística e, conseqüentemente, essa perda de qualidade ambiental pode destruir a própria atividade turística (2004, p. 23).

O turismo por sua vez tem uma grande capacidade para melhorar o desenvolvimento, econômico e social, pois pode ser um importante instrumento de

geração de riqueza para um local, causando um efeito multiplicador, ou seja, melhorando a distribuição dos seus recursos.

É importante que o turismo seja tratado como modelo de desenvolvimento localizado que busca não somente o aumento de indicadores econômicos (PIB), mas sim um processo dinamizador, que utiliza a comunidade como principal instrumento de desenvolvimento, na busca pela melhoria da qualidade de vida (BOMFIM, 2006).

O efeito multiplicador da atividade turística pode ser uma consequência positiva para o desenvolvimento local, assim qualquer cidade pode se beneficiar do turismo mesmo não tendo a presença do turista no município, desta forma, não é só o núcleo receptor que se beneficia, mas sim toda a cadeia em geral, seja fornecedor de bens que serão consumidos pelos turistas, como produtos artesanais, industriais, alimentícios, agrícola, etc.

Quanto maior a qualidade de vida das pessoas, maior o processo de desenvolvimento, satisfazendo as necessidades humanas (trabalho, lazer e entretenimento) quem crescem constantemente pelos desejos, sonhos e utopias (CORIOLANO *apud* PORTUGUEZ; SEABRA; QUEIROZ, 2012).

O desenvolvimento local constitui-se num processo socializante, onde as comunidades envolvidas são participantes ativas no processo de desenvolvimento (CHICICO *apud* PORTUGUEZ; SEABRA; QUEIROZ, 2012). Portanto, o desenvolvimento de um determinado local que tem interesses turísticos, possui características próprias, considerando cada região, cada país, cidade, comunidade, esses devem ser considerados importantes para o planejamento turístico de uma região.

3.3 DESENVOLVIMENTO URBANO

Conforme estabelecido na Constituição Brasileira de 1988, “a política de desenvolvimento urbano tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem estar de seus habitantes”.

O art. 182 da Constituição Federal é dispositivo que afirma a necessidade de realização do desenvolvimento urbano, competência primordial do

Poder Público municipal, que há que se efetivar consoante determinados objetivos. Trata-se de norma com caráter principal, isto é, com grande densidade principiológica, pois elenca os vetores necessários à realização de políticas públicas nos espaços locais, a saber: o bem-estar social assim como a garantia de pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade [...] O bem-estar social pressupõe uma vida sadia, em um ambiente físico que apresente estrutura eficiente e serviços que possam satisfazer às necessidades da população. Neste sentido, a cidade, enquanto ambiente construído, necessitará de planos políticos que possibilitem o desenvolvimento de suas funções sociais de forma a garantir o bem-estar dos habitantes (CF/88, art. 182), paralelamente à defesa do meio ambiente.

Canepa (2007, p. 205-206) ressalta que, conforme os artigos 29, 30 e 182 da Constituição Federal, referentes à competência que prepondera ao município, a responsabilidade para o cumprimento da realização da política urbana é maior em âmbito local:

O caput do artigo 182 da Constituição Federal estabelece que a política urbana deve ser executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes fixadas em lei. O fundamento da competência preponderante do Município para a execução dessa política encontra-se [...] artigo 30, incisos I, II e VIII: legislar sobre assuntos de interesse local e complementar a legislação federal e estadual no que couber, assim como promover o adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano [...] Pois não é admissível que inexista uma política urbana nos Municípios, caso haja eventual omissão da União na criação de diretrizes gerais para a promoção de uma política nacional de desenvolvimento urbano: o Município pode (e deve) instituir diretrizes gerais da política urbana “por ser, pela Constituição, o espaço político institucional para a implementação das normas constitucionais dirigentes dessa política”, a qual tem como instrumento básico o plano diretor, nos termos do art. 182 da Constituição Federal e do art. 40 do Estatuto da Cidade.

No que se refere à competência constitucional municipal, Duarte (2009, p. 76) assim dispõe:

Foi com a Constituição de 1988 que aconteceu o grande impulso para o planejamento urbano no Brasil, pois mesmo depois de 20 anos de sua promulgação, nós estamos vivendo em meio à ebulição de propostas de planejamento urbano em centenas de cidades brasileiras e, além disso, esse tema continua a ser motivo de discussões em órgãos públicos, institutos de pesquisas, empresas de consultoria e em universidades.

Segundo Canepa (2007), a Constituição Federal de 1988 foi a primeira a incluir um capítulo específico para a política urbana, prevendo uma série de instrumentos para a garantia, em âmbito municipal, do direito à cidade, à função social da propriedade e à democratização da gestão urbana. Os artigos 182 e 183 da Constituição Federal foram regulamentados pelo Estatuto da Cidade, trazendo

um alento para a caótica realidade urbana, quando, no artigo 2º, inciso I, garantiu, de forma literal, o direito às cidades sustentáveis.

De acordo com Sant'ana (2006, p. 62), o espaço urbano ordenado e socializado é primordial para a busca de qualidade de vida, bem como para a conquista do desenvolvimento da função social da propriedade. Assim, a competência constitucional municipal para o desenvolvimento de políticas urbanas, tem-se:

Quanto à competência do Município em assuntos urbanísticos é ampla, e decorre do preceito constitucional que lhe assegura autonomia para legislar sobre: a) assuntos de interesse local (artigo 30, I, da Constituição Federal); b) promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano (artigo 30, VIII da Constituição Federal); c) executar a política de desenvolvimento urbano, de acordo com as diretrizes fixadas pela União (artigo 182 da Constituição Federal).

Segundo Dias (2009), o texto constitucional do artigo 182 da CF apresenta como objetivos da política de desenvolvimento urbano a realização de espaços urbanos saudáveis, o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o bem-estar de todos os habitantes.

Nesse sentido, é importante que os moradores locais tenham um olhar participativo no processo de desenvolvimento da atividade junto ao órgão público, pois, a comunidade tem a responsabilidade de criar e manter um ambiente receptor para que o turismo possa se desenvolver.

3.4 TURISMO NÁUTICO E TURISMO DE PESCA

Nesse item, tratar-se-á sobre o turismo náutico e turismo de pesca, pois este tipo de atividade turística oportunizará o desenvolvimento do turismo em Porto Xavier, RS, em virtude das suas atratividades atuais.

Conforme vários autores, o conceito de turismo é um pouco controverso, por que o turismo em si, está relacionado com as viagens, porém não são todas as viagens que são consideradas como turismo. É fato que, seja por motivo de lazer, trabalho, estudos, busca de saúde e dentre outros fatores, o turismo é de certa forma, relacionado aos deslocamentos de pessoas e esses deslocamentos possuem custos e movimentam a economia de um local.

O produto "turismo náutico" se diferencia dos outros segmentos na medida em que o seu principal elemento caracterizador é um equipamento náutico: a embarcação (utilizada como meio de transporte turístico) (BRASIL, 2010).

Quanto ao transporte o turismo, conforme Almeida (2010) pode-se usar de vários tipos de modais como:

Dutoviário: Tem pontos e rotas fixas, produtos específicos, poucas empresas participando no mercado e são difíceis as implantações de novos pontos;

Ferrovário: Tem terminais e rotas fixas, poucas empresas atuando no mercado e também existem poucas rotas (isso devido à falta de incentivos governamentais);

Aeroviário: Tem terminais e rotas determinadas, poucas empresas atuando, modalidade muito regulamentada sendo difícil a entrada de novos concorrentes;

Aquaviário: Tem portos e rotas fixas, poucas empresas atuando neste ramo;

Rodoviário: Muitos operadores, muitas rotas, muito utilizado para transporte de cargas por ser o mais viável na situação em que estamos hoje.

O turista hoje tem a opção de utilizar-se de diversos modais de transportes. Compete ressaltar que o transporte é um dos três objetos basilares para o desenvolvimento do turismo. Os outros dois são a ofertas turísticas existente nos destinos e o mercado turístico, ou seja, os turistas.

Para que haja turismo nos dias atuais há uma necessidade de se estabelecer estarelacão entre turismo e o meio de transportes que por si só é bastante óbvia, observe que "parece obvio dizer que existe uma relação profunda entre os meios de transportes e o turismo", especialmente no dias atuais quão importante, muitas vezes o meio de transporte chega a influenciar decisivamente a opção pelo destino (ALMEIDA, 2010).

Com o avanço tecnológico e o aparecimento de novos e mais modernos meios de transportes, a classificação modal dos transportes está sendo alterado ao longo das décadas. Atualmente o transporte rodoviário e o transporte aéreo são os mais utilizados para o turismo.

Para Rolim, a descrição dos tipos de turismo: quem, como e onde são praticados:

Agroturismo: (muito difundido na Europa, o turista vive no campo semeando,ordenhando, colhendo, se aloja na casa do camponês convive com ele e trabalha para ele. É o turista participante)

Aventura: (realizado por mochileiros, praticam trekking, percorrem trilhas, etc.)
 Balneário: (viagens para praia, rios, lagos, represas, termas, piscinas Beach Park, etc.)
 Científico: (viagem com objetivo de estudo científico por cientistas, professores e estudantes)
 Compras: (viagens aos grandes centros comerciais e zonas francas, Ex: Miami, Manaus)
 Cultural: (busca de outras culturas, hábitos e costumes, folclore, gastronomia, história, teatro, cinema, arquitetura, arte, etc.)
 Desportivo: (Olimpíadas, F-1, Copa do Mundo, campeonatos, desportistas e torcedores, etc.)
 Ecológico: (viagens feitas por ambientalistas, ecologistas, e pessoas que se interessam pela preservação ambiental)
 Eventos: (Feiras, Exposições, Salão, Mostra, Bienal, etc.)
 Férias: (viagens em época de férias escolares e profissionais anuais)
 GLS: (viagens para o público GLS)
 Incentivo: (viagens de incentivo aos funcionários que se saíram melhor na empresa)
 Lazer: (prática de qualquer atividade de lazer em finais de semana, feriados e férias)
 Marítimo: (cruzeiros, navegações, etc.)
 Melhor Idade: (viagens para a Melhor Idade)
 Montanhês: (climas frios, andinismo (Andes), alpinismo (Alpes), neve)
 Negócios: (viagens por motivo de trabalho profissional)
 PPNE: (viagens feitas por pessoas portadoras de necessidades especiais)
 Religioso: (viagens feitas por peregrinos, religiosos praticantes, visitam igrejas, templos, Centros de Peregrinação: Aparecida do Norte, Meca, Vaticano, etc.)
 Repouso: (viagens de descanso físico e mental, para repor as energias)
 Rural: (o turista estabelece contato com a natureza, hospeda-se na sede da fazenda ou na casa de colonos, muito comum no RS, SP, Europa)
 Saúde: (SPAs, termas)
 Social: (viagens realizadas por associações de classe, como o SESC para seus associados) (2005. p.1).

A atividade náutica, quando atrelada ao turismo, possui características que a diferenciam do simples ato de navegação. O Turismo Náutico, portanto, não se configura pela utilização da embarcação como simples meio de transporte, mas como principal motivador da prática turística (BRASIL, 2010).

De acordo com as diretrizes do programa de Segmentação do Turismo, do Ministério do Turismo; entende-se por turismo náutico, “a utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística” (BRASIL, 2010, p.14).

Encontramos diferentes tipos de embarcações para o turismo náutico, conforme o Ministério do Turismo, dentre elas:

- Balsa;

- Barcaça;
- Bote;
- Chato;
- Escuna;
- Flutuante;
- Hovercraft;
- Jangada;
- Lancha;
- Saveiro;
- Traineira;
- Veleiro;
- Iate;
- Moto aquática e similares;
- Outras.

O Turismo Náutico pode ser caracterizado, segundo o Ministério do Turismo como, toda a atividade de navegação desenvolvida em embarcações sob ou sobre águas, paradas ou correntes, sejam fluviais, lacustres, marítimas, ou oceânicas.

Segundo o Ministério do Turismo, o local onde ocorre o Turismo Náutico pode ser caracterizado como:

- Turismo Fluvial;
- Turismo em Represas;
- Turismo Lacustre;
- Turismo Marítimo.

De um modo geral, o turismo de pesca ainda é uma atividade rudimentar dentro da área de Turismo.

O Ministério do Turismo considera atividades turísticas o conjunto de atividades e serviços gerados em função do turismo, ou seja, no caso do Turismo de Pesca, da viabilização da prática da pesca amadora aos indivíduos que se deslocam a partir de sua residência habitual. Esse conjunto envolve a oferta de equipamentos, produtos e serviços, tais como:

- Operação e agenciamento turístico;
- Serviços de Transporte;
- Meios de Hospedagem;

- Serviços de Alimentação;
- Recepção e condução;
- Eventos;
- Material para pesca;
- Outras atividades complementares que existam em função do Turismo de Pesca – oficinas de reparos de embarcações, estaleiros, entre outros.

Após compreender o significado do termo “atividades turísticas” quando inserido ao conceito de Turismo de Pesca, resta refletir sobre o termo “pesca amadora”, definido pela Lei 11.959/2009 (BRASIL, 2006).

O Ministério do Turismo considera a Pesca Amadora uma:

Atividade de pesca praticada por brasileiros ou estrangeiros, com a finalidade de lazer, turismo ou desporto, sem finalidade comercial. Por imposição legal, os peixes abaixo do tamanho mínimo de captura devem retornar a água, e a cota de captura deve ser respeitada. Para fins turísticos, de planejamento, promoção, comercialização de turismo de pesca, principalmente para o mercado internacional, utiliza-se o termo Pesca Esportiva. Trata-se da pesca amadora caracterizada pela prática de devolver à água os peixes menores (protegidos por lei) e também os maiores (principais reprodutores e atrativos turísticos). O abate, quando ocorre, limita-se aos de tamanho intermediário, para o consumo no local da pescaria. É também conhecida como a Pesca Desportiva. Já a prática denominada pesque-e-solte consiste no ato de devolver a água todos os peixes capturados, “em condições de sobrevivência”.

Pesca é uma extração de organismos aquáticos do meio onde se desenvolveram para diversos fins, tais como alimentação, a recreação, a ornamentação, ou para fins industriais, incluindo a fabricação de rações para o alimento de animais em criação e a produção de substâncias com interesse para a saúde (WIKIPÉDIA, 2006).

Conforme o Ministério do Turismo, o principal atrativo no caso do turismo de Pesca é o pescado, ou seja, é devido à ele que o turista se desloca a regiões distantes.

Por outro lado, o turismo de pesca não depende apenas da existência de peixes de diferentes espécies e de um rio caudaloso e de uma paisagem exuberante, mas também que os turistas e visitantes tenham acesso ao local, e que tenha pessoas capacitadas para atendê-los, na parte de alojamento, alimentação, embarcações para transportá-los, lojas para comprarem suas iscas e equipamentos.

O Ministério do Turismo considera os ambientes para prática da atividade pesqueira:

- a) Águas interiores: baías, lagunas, braços de mar, canais, estuários, portos, angras, enseadas, etc.;
- b) Águas continentais: rios, bacias, ribeirões, lagos, lagoas, açudes ou qualquer depósito de água não marinha, natural ou artificial, e os canais que não tenham ligação com o mar;
- c) Mar territorial: faixa de 12 (doze) milhas marítimas de largura, medida a partir da linha de baixa-mar do litoral continental e insular brasileiro, tal como indica nas cartas náuticas de grande escala, conhecidas oficialmente pelo Brasil;
- d) Plataforma continental: o leito e o subsolo das aerias submarinas que se estendem além do mar territorial, em toda a extensão do prolongamento natural do território terrestre, até o bordo exterior da margem continental (...);
- e) Zona econômica exclusiva brasileira: faixa que se estende das 12 (doze) às 200 (duzentas milhas marítimas, contadas a partir das linhas de base que servem para medir a largura do mar territorial);
- f) Alto mar: a porção de água do mar não incluída na zona econômica exclusiva, no mar territorial ou nas águas interiores e continentais de outro Estado.

A pesca é uma atividade realizada desde o surgimento da humanidade, pois nesse período o peixe era um dos alimentos mais importantes para o homem disponível na natureza, assim, com a implantação do turismo de pesca, Porto Xavier, movimentará a economia local favorecendo toda cadeia turística.

4 METODOLOGIA

Este capítulo tem como objetivo apresentar a metodologia que foi utilizada para alcançar os resultados do presente estudo. Conforme Moresi (2003), o método é um caminho que se percorre ao logo da pesquisa, mesmo que esse caminho não tenha sido fixado, nesse caso são escolhas que traçamos para alcançar um objetivo. Parte-se do entendimento de que o método não é uma receita dada e acabada, mas sim um rumo, uma direção que se passa a seguir, despendendo do tema estudado.

Acredita-se que a escolha dos métodos e abordagens usados na pesquisa evidencia as opções e intencionalidades do pesquisador, ou seja, não há um caminho único a seguir, cada método pode revelar aspectos diferenciados, e para cada problema, para cada olhar, há a metodologia adequada, que pode ser de apenas um tipo ou uma combinação. A combinação de métodos e técnicas torna possível apreender o caráter multifacetado da realidade que está sendo investigada.

Assim, primeiramente, foi apresentado o delineamento da pesquisa e na sequência, a definição da área do estudo, a amostragem, o instrumento de coleta de dados e, por fim, os procedimentos para a análise dos dados.

4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O presente estudo adota um desenho de pesquisa qualitativa com os gestores públicos e quantitativa com os gestores privados. Quantitativa no sentido de analisar o potencial turístico de Porto Xavier. Para Moresi, a pesquisa quantitativa serve para medir tanto opiniões, atitudes e preferências, como também para medir a importância de segmentos de um mercado, estimar o potencial ou o volume de um negócio. Esse tipo de pesquisa usa medidas numéricas. Já a pesquisa qualitativa não se preocupa com números, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social. Preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, pois trabalham com, aspirações crenças, valores e atitudes (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

A pesquisa descritiva expôs características comportamentais, a pesquisa descritiva, segundo Gil (2002) tem por objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as

variáveis, e envolve o uso de diversas ferramentas para a coleta dos dados, no caso deste trabalho usar-se-á o questionário, com o fim de descrever as características comportamentais das partes envolvidas. Portanto, são aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física ou mental etc. Para Silva e Menezes (2000) esse tipo de pesquisa também compreende a descrição das características da população que está sendo estudada. Já Mattar (1999) ressalva que para a realização desse tipo de pesquisa deve ocorrer quando o propósito do estudo for descrever as características de um determinado grupo, identificar e descrever os indivíduos que tenham determinadas características ou comportamentos, dentro de uma população específica.

Já segundo Gil (2002) esse tipo de pesquisa tem por finalidade identificar os fatores que determinam ou interferem e colaboram para a ocorrência dos fenômenos, explica a razão e o “porquê” das coisas.

Quanto aos meios, segundo Vergara (2000) é uma pesquisa de campo, foram realizadas entrevistas, junto às fontes primárias que participam de alguma maneira na negociação, buscando explicar o fenômeno a ser pesquisado. Neste caso as entrevistas foram abertas (qualitativo) no sentido de deixar o entrevistado a vontade para responder as respostas e utilizar também de questionários estruturados (quantitativo) com respostas fechadas, pois desta forma é possível encontrar uma gama de instrumentos e conteúdos para analisar os questionários e as entrevistas.

Para explicar melhor Vergara (2000) expõe que esse tipo de pesquisa é realizada no local onde ocorre ou ocorreu determinado fenômeno, ou em local que tenha elementos para explicá-lo. Segundo Goldenberg (2004), entrevistas abertas são aquelas que o pesquisado fala ou escreve livremente sobre o tema que lhe é proposto, com respostas livres e não limitadas por alternativas apresentadas. E as entrevistas fechadas são aquelas respostas limitadas, padronizadas e facilmente aplicáveis, analisáveis de maneira rápida e pouco dispendiosa, porém existe uma desvantagem pela qual as pessoas limitam suas respostas às alternativas apresentadas, mesmo quando há outras razões.

Pode-se encontrar vantagens e desvantagens com relação às entrevistas de cunho fechado e aberto, pois como o questionário é constituído por uma série ordenada de perguntas pré-elaboradas, sem a presença do pesquisador e para o pesquisador é menos trabalhoso, pois exige menor habilidade para a aplicação.

Segundo Goldenberg (2004), o questionário pode ser aplicado a um grande número de pessoas ao mesmo tempo e também o pesquisado pode pensar com calma sem se sentir pressionado para responder imediatamente. Por outro lado, existem desvantagens com relação ao questionário, pois tem um índice baixo de resposta e a sua estrutura rígida impede o pesquisado expressar seus sentimentos (GOLDENBERG, 2004).

Para Moresi (2003) os métodos qualitativos são usados para observar, registrar e analisar interações reais entre pessoas, através de gravações ou transcrições de entrevistas e discursos. Segundo Goldenberg (2004), as entrevistas permitem uma maior profundidade do assunto a ser analisado, as pessoas tem maior paciência e motivação para falar do que escrever portanto tem maior flexibilidade para garantir a resposta desejada, mas existem desvantagens com relação as entrevistas, pois exige mais tempo, atenção e disponibilidade do pesquisador para fazer as entrevistas e também é mais difícil comparar as respostas no final.

4.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo foi o município de Porto Xavier/RS. O mesmo foi escolhido, principalmente pelo interesse da autora em conhecer o potencial turístico da cidade de Porto Xavier, já que existe a necessidade de explorar a cidade e os atrativos que ela oferece para a região.

O estudo teve como foco a caracterização da cidade, dos pontos turísticos que o local oferece e das percepções de gestores públicos e gestores privados do Município de Porto Xavier para então identificar se há ou não potencial de turismo Náutico e de Pesca.

4.3 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Por se tratar de uma pesquisa qualitativa foram entrevistados cinco (5) gestores públicos e quantitativa, pois foram entrevistados vinte e um (21) gestores privados. Os gestores públicos são aqueles que atuam na administração pública de Porto Xavier, o prefeito, o vice-prefeito, o secretário do Ministério da Fazenda, o secretário da Administração, e a equipe da secretaria de turismo. Já os gestores privados são aqueles que atuam nos empreendimentos citados na caracterização de

Porto Xavier, eles foram escolhidos porque todos eles fazem parte do conglomerado do turismo, portanto, a presença dessas empresas privadas é de extrema importância para desenvolver o turismo da cidade. As empresas oferecem os serviços para os turistas, disponibilidade e melhor acesso e conforto, em hotéis, restaurantes, transportes, lojas, supermercados, farmácias, postos de combustível, Centro de Atendimento ao Turista, etc. Essas empresas junto com a comunidade e os órgãos locais podem melhorar as condições para o desenvolvimento do turismo na região, proporcionando potenciais para o turismo Náutico e o de Pesca.

Foram escolhidos apenas os gestores públicos e privados porque se enquadram no turismo.

4.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa junto aos gestores públicos e privados, foram elaborados dois roteiros de entrevistas respectivamente semi-estruturadas abertas e fechadas, um para os gestores privados, com 21 (vinte e um) questões fechadas e, outro roteiro para os gestores públicos, com 5 (cinco) questões abertas.

O roteiro de entrevista com os gestores privados, foi subdividido em quatro blocos. No primeiro bloco, elaboraram-se perguntas aos gestores privados, sobre as características sócio-econômicas, faixa etária, renda familiar, tempo de existência do seu negócio, setor da empresa e Ramo do negócio da cidade de Porto Xavier.

No segundo bloco, perguntas relacionadas a percepções sobre o desenvolvimento local em Porto Xavier, como que eles julgam o atual estágio de desenvolvimento local de Porto Xavier, acreditam ser importante a busca de novas alternativas de desenvolvimento local em Porto Xavier investindo em novas áreas econômicas ou se isso deveria ser discutido ou acreditam não ser necessário investir em novas áreas do município. Como é avaliado a atual situação de mercado em Porto Xavier, em relação a emprego e oportunidades de trabalho, mão de obra qualificada, e em qual área da cidade necessita de mais investimentos.

Já no terceiro bloco elaboraram-se perguntas relacionadas as percepções sobre o turismo como fonte de desenvolvimento local, se os gestores privados já tiveram contato com os turistas, se consideram o turismo uma boa alternativa para incrementar o desenvolvimento local em Porto Xavier, se estariam dispostos a participar de discussões sobre o turismo como alternativa para o desenvolvimento

de Porto Xavier, se o turismo provocaria alterações na economia local, e na cultura local, se conhecem algum município onde o turismo é uma fonte significativa de desenvolvimento local, se acreditam que o turismo poderia ser uma fonte alternativa de desenvolvimento local para o município, se acreditam que Porto Xavier possui atrativos que possam ser desenvolvidos para o turismo local e quais os tipos de atividades que julgam que poderia ser desenvolvida no contexto do turismo em Porto Xavier.

No quarto bloco deu-se destaque para o planejamento e atores locais, como que os gestores privados avaliam a atuação do poder público local em ações de desenvolvimento da cidade, se o poder público abre espaços participativos para discutir, sobre o desenvolvimento local e sobre o desenvolvimento turístico, se existe planejamento do turismo promovido pelo poder público e se estariam dispostos a participar para a discussão sobre o desenvolvimento do turismo em Porto Xavier.

As entrevistas foram realizadas no mês de setembro e outubro, e a coleta dos dados se deu através de gravações com os gestores públicos, e questionário fechado com os gestores privados. Após as entrevistas com os gestores públicos foi feito a transcrição das respostas para o Microsoft Excel, no caso dos gestores privados, os questionários não foram gravados, pois temia-se que os entrevistados não tivessem a motivação e a segurança de falar sobre o atual estágio de desenvolvimento da cidade. Assim, a entrevistadora, aguardou enquanto os entrevistados respondessem com calma, livremente os questionários, sendo apresentados os relatos das entrevistas em forma de relato textual. Além disso, as entrevistas com os gestores públicos foram previamente agendadas com a recepcionista da prefeitura, tornando assim mais tranquilo e cômodo entrevistar os gestores a fim de proporcionar maior interação entre entrevistado e entrevistador e para que eles pudessem relatar suas experiências como gestores públicos, a respeito do atual desenvolvimento da cidade de Porto Xavier/RS.

Além disso, elaborou-se uma carta de orientação para cada gestor tanto público como privado, aplicando o objetivo da entrevista e a esquematização do mesmo. Ao aceitar participar da pesquisa, solicitou-se que os tomadores de decisão assinassem a carta, contribuindo com os dados por eles informados para a pesquisa.

O contato foi realizado pessoalmente com os gestores públicos e privados, num segundo momento, não era mais possível encontrar os gestores privados em

alguns dos seus estabelecimentos, então me propunham em deixar os questionários para que eles pudessem responder posteriormente num outro dia. Para os que não tinham interesse em participar da entrevista foram escolhidas outras, até o momento que foram contempladas as vinte e uma empresas para a pesquisa.

Vale salientar que para esse trabalho, as empresas entrevistadas com os questionários fechados foram definidas como sendo aquelas que estão atuando na atividade comercial, Bares, Restaurantes, hotéis, Super Mercados, Postos de Gasolina, Farmácias, Agência de turismo, Transporte de Turismo, Lojas de Roupas, Ferragens, etc. Já os gestores públicos, são aqueles que trabalham junto a esfera pública e que tem algum poder de decisão e de participação do processo de desenvolvimento de Porto Xavier.

4.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta dos dados, realizadas por meio de entrevistas com gestores públicos, e questionários fechados com os gestores privados, os mesmos foram tabulados no software Microsoft Excel (principalmente os dados quantitativos) e, posteriormente, analisados na forma descritiva qualitativa e quantitativa. Este método parece estar adequado com o problema de pesquisa, pois objetivou-se, analisar as potencialidades turísticas e avaliar os pontos com atividades turísticas sendo desenvolvidos em Porto Xavier.

Além disso, os dados foram analisados na forma de gráficos em formato de pizza, levando em consideração as características e ferramentas administrativas. Analisou-se, com os gestores privados as características sócio-econômicas (faixa etária, renda, tempo do negócio, etc.). Por outro lado, foram feitas entrevistas abertas, com os gestores públicos, a respeito do atual estágio de desenvolvimento de Porto Xavier. Após completas as análises de ambos os casos, procurou-se fazer um comparativo entre as respostas dadas aos gestores privados e aos gestores públicos.

Para as respostas que estavam relacionadas quantitativas (aos gestores privados) foram calculadas suas médias para facilitar a conclusão do estágio de desenvolvimento de Porto Xavier. Já as respostas relacionadas qualitativas (aos gestores públicos) foram gravadas via celular, e após transcritas e comparadas com os cinco gestores entrevistados.

Os nomes das empresas estudadas não foram divulgadas para a pesquisa, pois segundo o próprio comitê de ética em pesquisa há que se ter bastante cuidado em não causar nenhum constrangimento para os entrevistados, assim evitar expor as mesmas em revelar seus dados e informações, principalmente as que oferecem serviços turísticos a cidade, foi uma preocupação que se teve ao longo de todo o processo de entrevistas. Outro motivo é de que existem questões éticas para a não divulgação dos nomes e dos empreendimentos dos gestores privados. Ao assinar a carta de apresentação, os tomadores de decisão concordaram com a divulgação dos dados coletados em suas entrevistas, desde que, em nenhum momento, as empresas sejam identificadas, solicitando a entrevistadora que utilizasse nomes fictícios, caso fosse necessário fazer algum tipo de identificação no trabalho.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada com gestores públicos e privados no município de Porto Xavier.

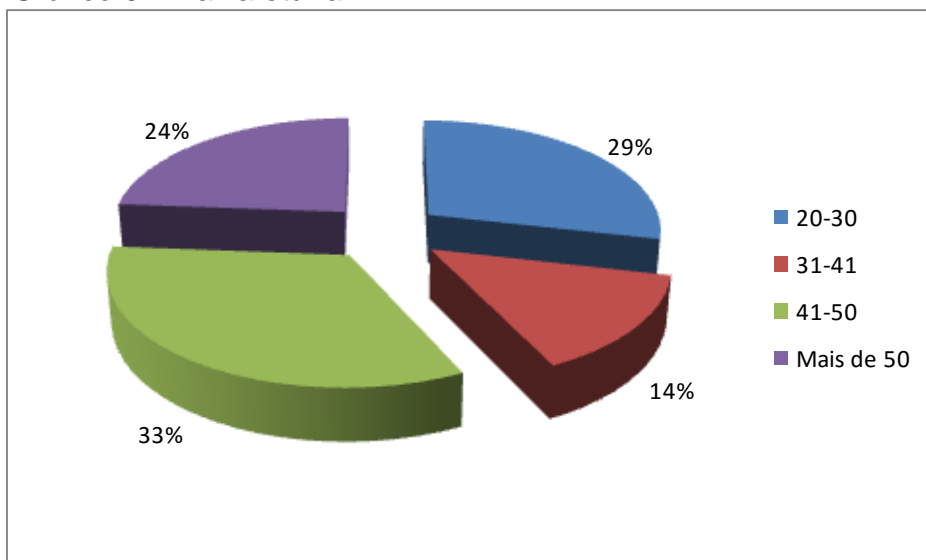
5.1 ANÁLISE DOS GESTORES PRIVADOS

Na análise dos gestores privados foi apresentado um roteiro com questionários fechados, com vinte e cinco questões para cada um deles, todos localizados no município de Porto Xavier. De início se teve dificuldades para encontrar os gestores em seus negócios, mas quando contatado os gestores foi tranquilo realizar os questionários, somente se tornou complicado encontrar tempo disponível para realizar as entrevistas, por parte dos entrevistados, e por parte da entrevistadora por morar no interior da cidade de Porto Xavier, por outro lado, os mesmos não tinham disponibilidade de tempo para responder as vinte e cinco questões nos seus estabelecimentos, pois estavam no trabalho.

Abaixo serão relatados em forma de gráficos os resultados das questões.

A questão 1 teve como objetivo identificar o perfil dos entrevistados. A faixa etária de 20-30 anos apresentou 29%, de 31-40 anos 14%, de 41-50 anos 33%, mais de 50 anos 24%. Isso mostra que, a maioria está entre a faixa dos 41-50 anos.

Gráfico 01: Faixa etária



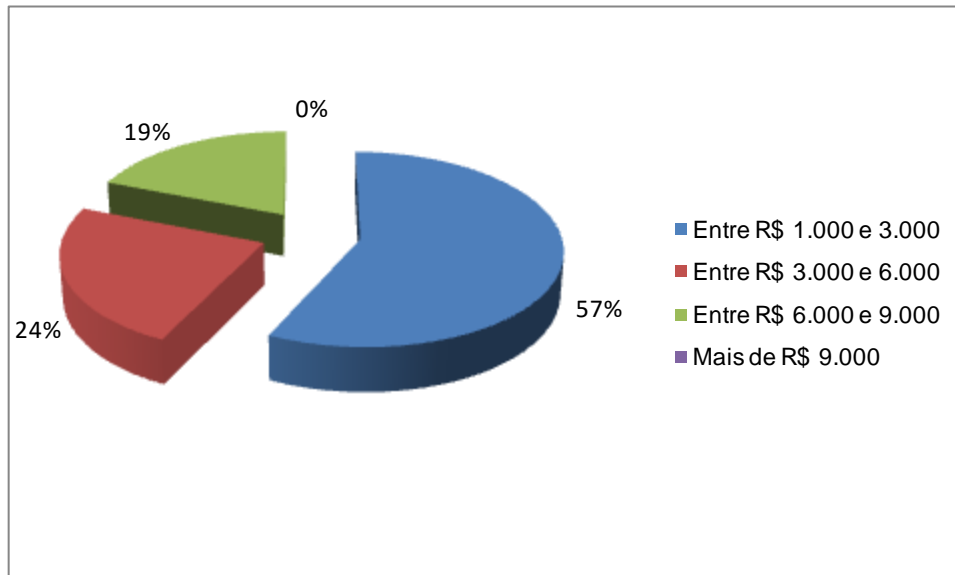
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Analisando o gráfico 01, foi possível identificar que a grande maioria dos entrevistados já tem uma certa maturidade no negócio, portanto o negócio já está

consolidado. Identificou-se que a maioria dos participantes ficou entre a faixa etária de 41-50 anos e a minoria ficou entre 31-41 anos, ou seja, é notável que estão no início do negócio na cidade de Porto Xavier.

A questão 2 objetivou verificar a renda familiar do entrevistado

Gráfico 02: Renda familiar

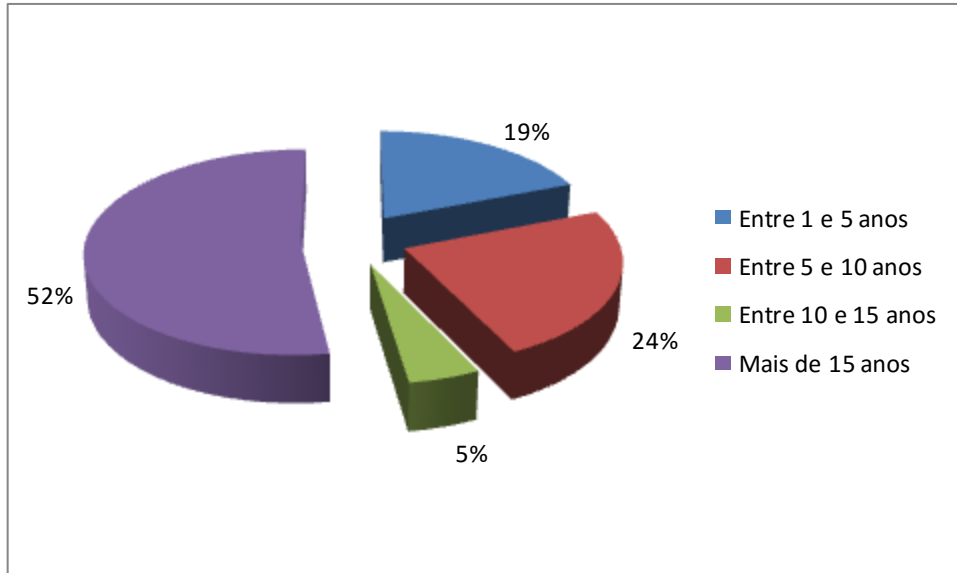


Fonte: Dados da pesquisa 2015

Aqui é possível ver que 57% dos entrevistados recebe entre R\$ 1.000,00 e 3.000,00. De fato nos chama atenção que muitos dos empresários apresentaram uma renda de certa forma baixa, com relação aos empreendimentos que a cidade possui. Por outro lado, encontramos 24% e 19% que recebem entre R\$ 3.000,00 e 6.000,00, e R\$ 6.000,00 a 9.000,00 os quais provavelmente são os que estão a mais tempo no negócio.

A questão três refere-se ao tempo de existência do negócio de cada entrevistado.

Gráfico 03: Tempo de existência do negócio

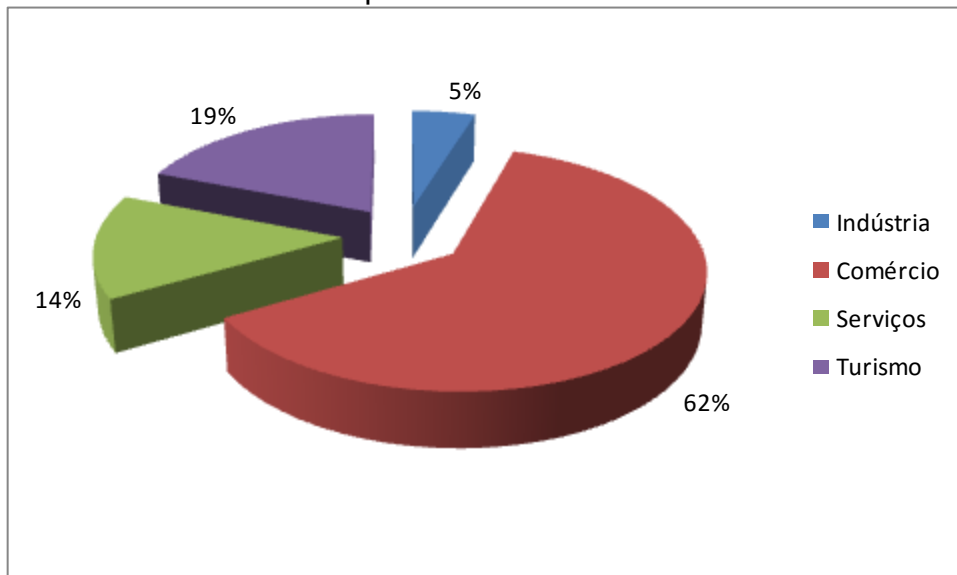


Fonte: Dados da pesquisa 2015

Observa-se que a maioria dos entrevistados 52% apresentam mais de 15 anos. E somente 5% possui o negócio entre 10 e 15 anos.

No gráfico 4 foram entrevistados gestores de diferentes setores, dentre eles foi possível identificar que:

Gráfico 04: Setor da empresa



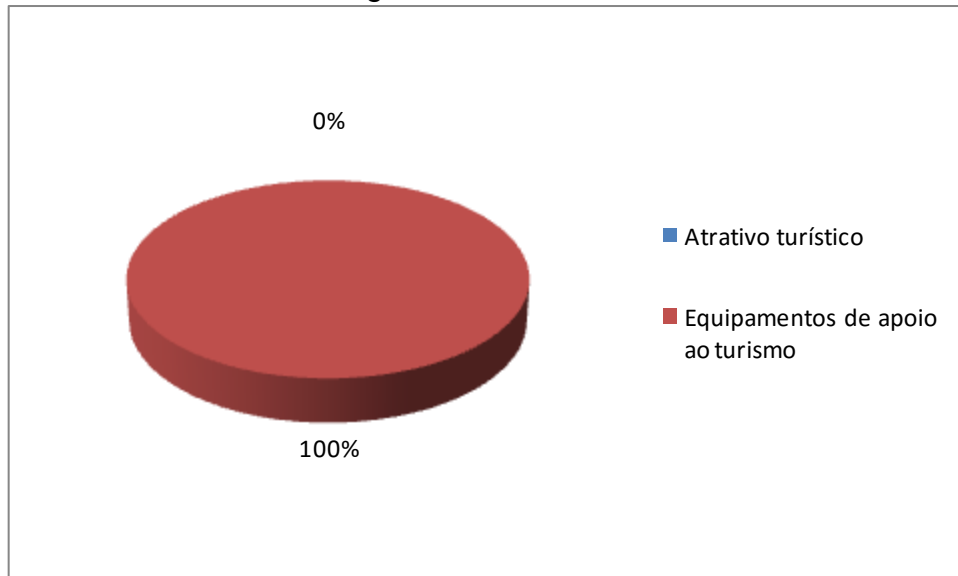
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verificou-se que 27% dos entrevistados encontram-se no setor de serviços, mas falta mão de obra. O setor de turismo que poderia estar no auge para o desenvolvimento local, encontra-se apenas com 19%, que prestam serviços ao

turismo da cidade. Portanto, existem vários setores de comércio na cidade, e poucas indústrias, o que leva a considerar a falta de oportunidade de emprego.

O gráfico 5 apresenta o ramo de negócio de cada entrevistado.

Gráfico 05: Rumo do negócio

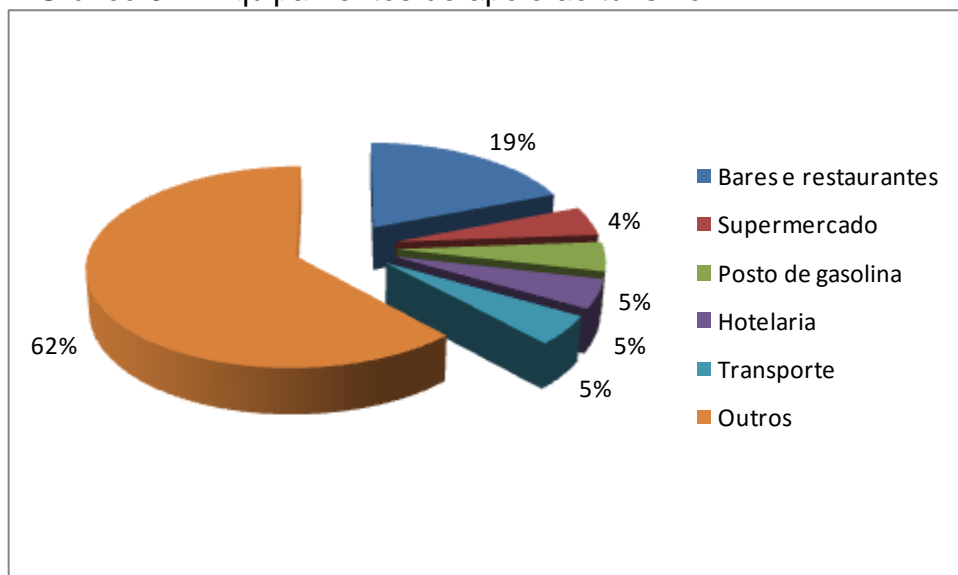


Fonte: Dados da pesquisa 2015

Através da pesquisa, verifica-se que 100% dos entrevistados prestavam apenas serviços de apoio ao turismo da cidade.

No gráfico posterior encontramos diversos equipamentos de apoio ao turismo

Gráfico 5.1: Equipamentos de apoio ao turismo



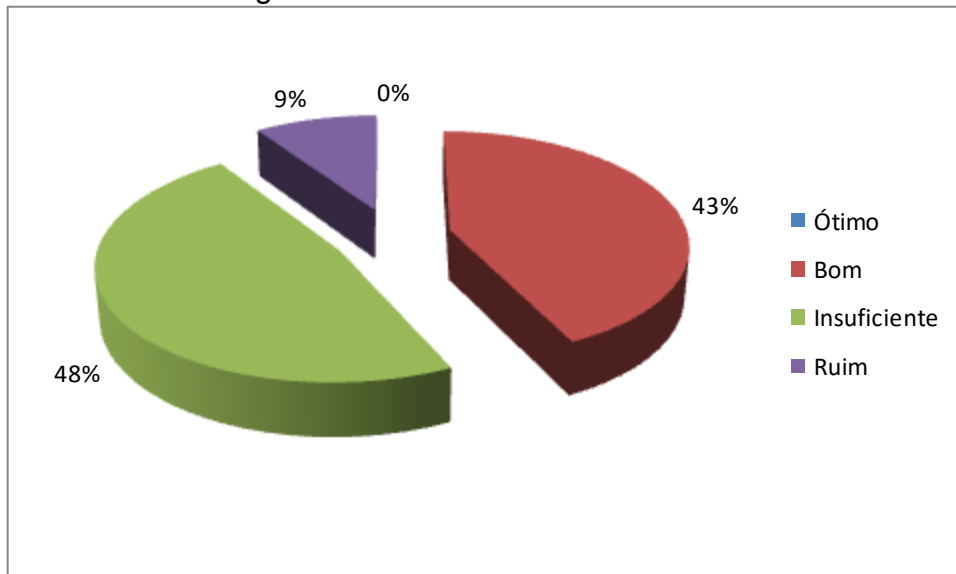
Fonte: Dados da pesquisa 2015

A maioria apresentou outros tipos de equipamentos de apoio ao turismo, ou seja, 62% se referem a lojas de roupas, de tecidos, transportes de turismo, agência de viagens, salão de beleza, comércio de ferragens, farmácias, fruteiras, agropecuárias, rodoviária, e confeitarias.

A partir do gráfico 6, apresenta-se as percepções sobre o desenvolvimento local em Porto Xavier.

O Gráfico 6 demonstra que 48% dos entrevistados consideram insuficiente o atual estágio de desenvolvimento local de Porto Xavier, 43% consideram bom e 9% ruim.

Gráfico 06: Estágio de desenvolvimento local de Porto Xavier



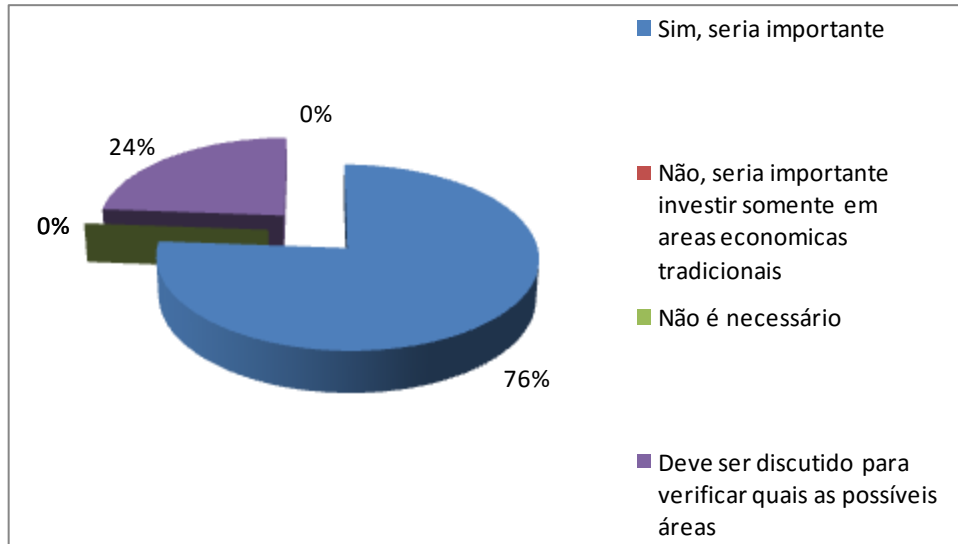
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Percebe-se que a grande maioria considera insuficiente o atual estágio de desenvolvimento de Porto Xavier. E nenhum entrevistado considera ótimo, isso significa que ninguém está contente com o estágio de desenvolvimento da cidade. Mas por outro lado a maior parte delas respondeu estar bom, mas que ainda pode haver mudanças melhores. E dos vinte e um entrevistados apenas dois responderam estar ruim, desta forma percebe-se que existe uma carência do poder público e do poder privado em relação às mudanças de desenvolvimento na cidade.

Questão 7: Você acredita ser importante a busca de novas alternativas de desenvolvimento local em Porto Xavier?

O Gráfico 7 demonstra que 76% dos entrevistados acredita ser importante a busca de novas alternativas de desenvolvimento local em Porto Xavier, sendo que 24% acha que deveria haver discussão para verificar quais as possíveis áreas.

Gráfico 07: Busca de novas alternativas de desenvolvimento local em Porto Xavier



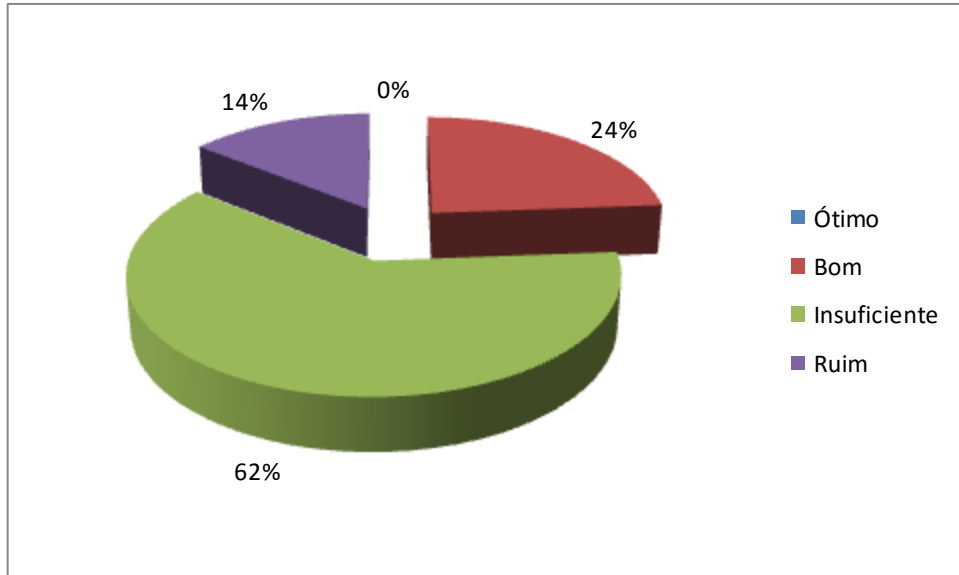
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verifica-se que a grande maioria considera sim, que seria importante investir em novas áreas, e por outro lado os entrevistados responderam que deveria haver discussão para verificar quais as possíveis áreas, no entanto, nenhum entrevistado se manifestou em relação a importância da busca de novas alternativas de desenvolvimento local.

Questão 8: Como você avalia a atual situação de mercado em Porto Xavier, em relação a emprego?.

O Gráfico 8 mostra que 62% avalia insuficiente a situação de mercado em Porto Xavier em relação a emprego, 24% bom, 14% ruim.

Gráfico 08: Atual situação de mercado em Porto Xavier, em relação a emprego



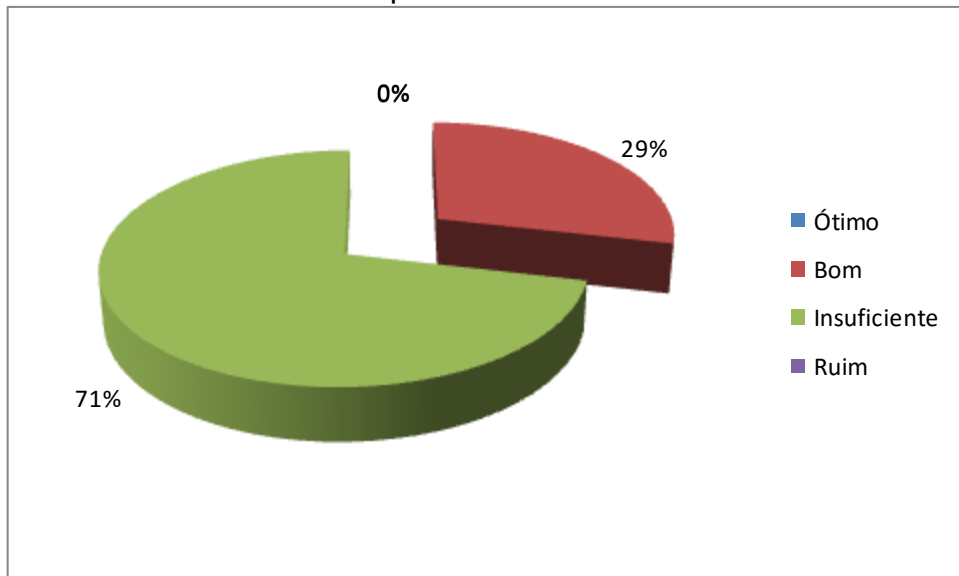
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verifica-se que a maioria dos entrevistados avalia insuficiente a situação de mercado em Porto Xavier em relação a emprego.

Questão 9: Mão de obra qualificada

O Gráfico 9 demonstra que 71% considera a mão de obra qualificada insuficiente, 29% considera boa.

Gráfico 09: Mão de obra qualificada



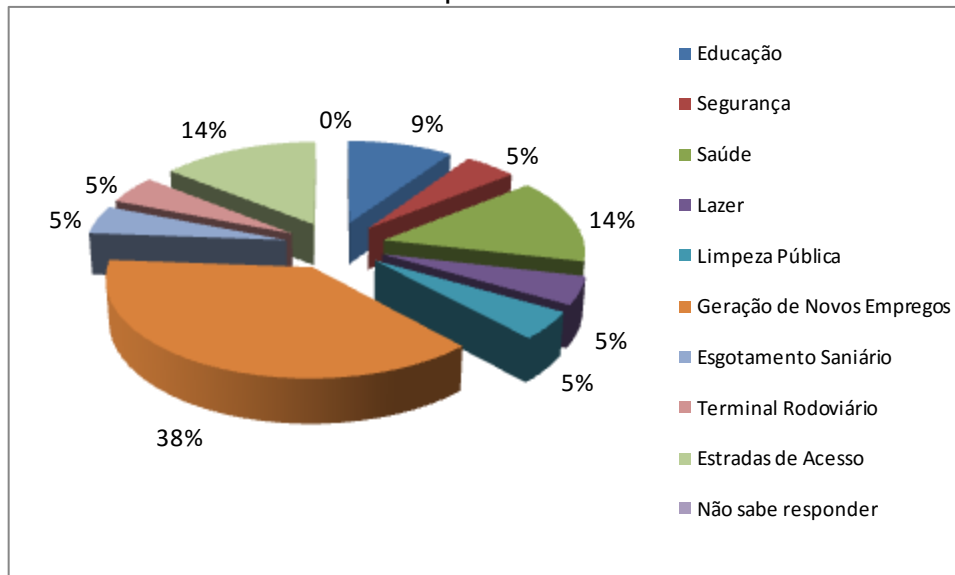
Fonte: Dados da pesquisa 2015

A maioria dos entrevistados considera a mão de obra qualificada insuficiente. Contudo, menos da metade considera estar boa a mão de obra qualificada em Porto Xavier.

Questão 10: Em qual área a sua cidade necessita de mais investimentos?

O Gráfico 10 mostra que 38% dos entrevistados consideram que a geração de empregos necessita de mais investimentos, 14% consideram a área de saúde, 9% a área de educação, 14% estradas de acesso, sendo que 5% consideram a área de segurança, de lazer, de limpeza pública, de esgotamento sanitário, terminal rodoviário.

Gráfico 10: Área da cidade que necessita de mais investimentos



Fonte: Dados da pesquisa 2015

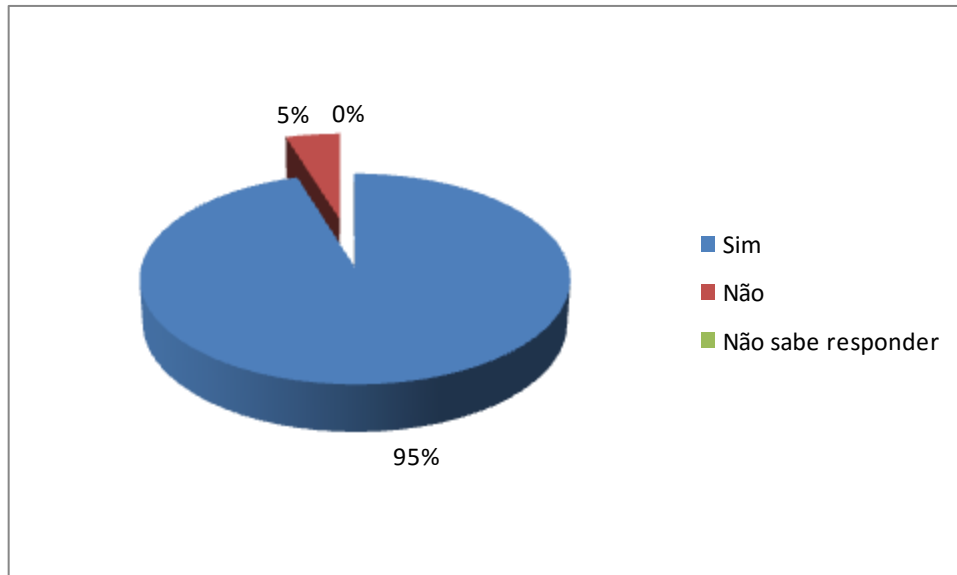
Identifica-se que a maioria dos entrevistados considera que é a geração de empregos que necessita de mais investimentos. No entanto, percebe-se que teve bastante variação entre as outras áreas, como: a saúde, educação, estradas de acesso, limpeza pública, lazer, e segurança.

A partir da questão 11, analisa-se as percepções sobre o turismo como fonte de Desenvolvimento Local.

Questão 11: Já tiveram contato com turistas?

O Gráfico 11 mostra que 95% dos entrevistados já tiveram contato com turistas, sendo que apenas 5% relataram que não.

Gráfico 11: Contato com turistas



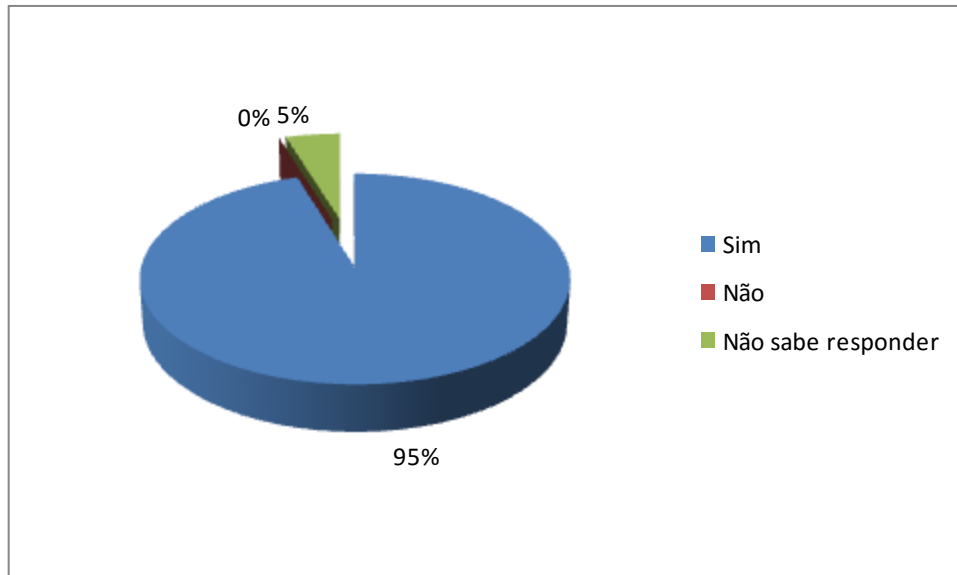
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Observa-se que vinte dos entrevistados já tiveram contato com algum tipo de turista, mas apenas um dos entrevistados respondeu que não teve contato com nenhum tipo de turista. Isso mostra que a cidade recebe bastante turistas o ano inteiro.

Questão 12: O turismo é considerado como uma boa alternativa para incrementar o desenvolvimento local em Porto Xavier?

De acordo com o Gráfico 12, observa-se que 95% dos entrevistados considera que o turismo é uma boa alternativa de investimento para o desenvolvimento local em Porto Xavier, 5% não souberam responder.

Gráfico 12: Turismo como alternativa para incrementar o desenvolvimento local em Porto Xavier



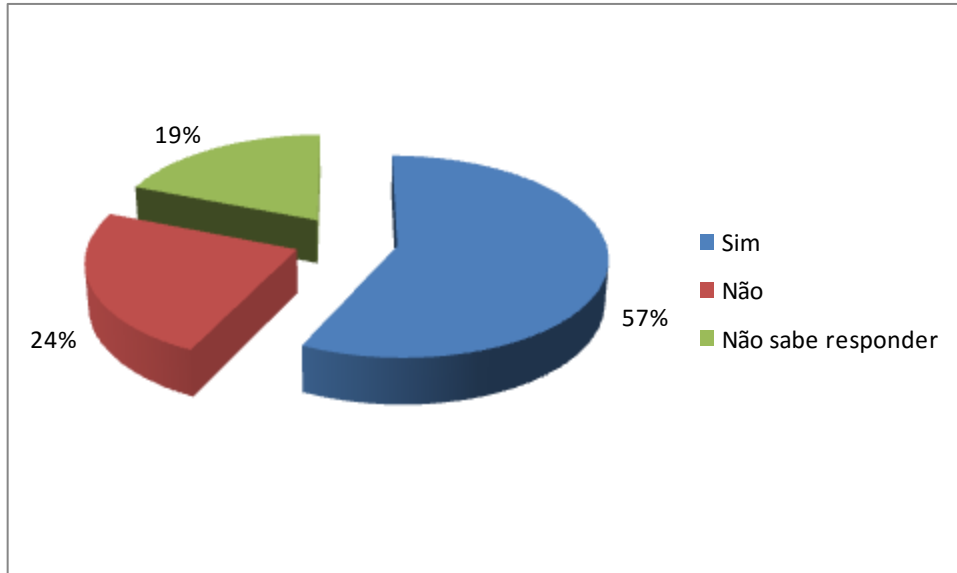
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Através da pesquisa foi possível identificar que a grande maioria dos entrevistados considera que o turismo é uma boa alternativa de investimento para o desenvolvimento local em Porto Xavier e apenas uma pessoa não soube responder, talvez porque não conhece os atrativos que a cidade oferece.

Questão 13: Estariam dispostos a participar de discussões sobre turismo como alternativa para o desenvolvimento de Porto Xavier?

Observa-se no Gráfico 13 que 57% dos entrevistados estaria disposta a participar de discussões sobre turismo como alternativa para o desenvolvimento de Porto Xavier, 24% não e 19% não soube responder.

Gráfico 13: Participar e discutir sobre turismo como alternativa para o desenvolvimento de Porto Xavier



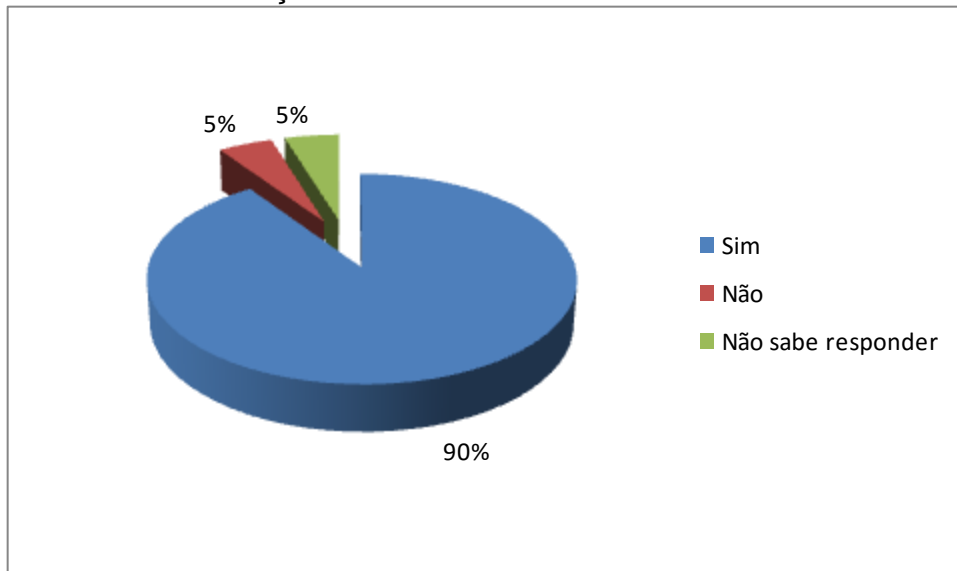
Fonte: Dados da pesquisa 2015

A grande maioria diz que sim, estão totalmente dispostos a discutir e participar de novas ideias sobre o desenvolvimento do turismo para cidade, porém tem uma parte que não está disposta. Essa parte não deve ter ligamento com o turismo de Porto Xavier.

Questão 14: O turismo provocaria alterações na economia local?

O Gráfico 14 demonstra que 90% dos entrevistados acredita que o turismo provocaria alterações na economia local, 5% não acredita e outros 5% não souberam responder.

Gráfico 14: Alterações na economia local



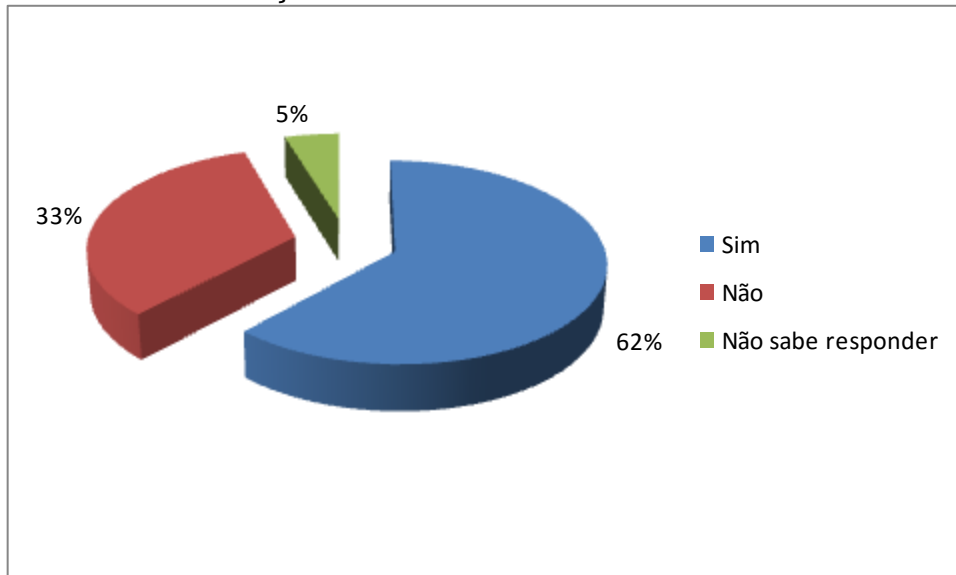
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Percebe-se que a grande maioria acredita que o turismo pode sim provocar alterações na economia local. Isso porque a grande maioria já teve contatos com os turistas e sabem que pode influenciar bastante a economia local.

Questão 15: O turismo provocaria alteração na cultura local

O Gráfico 15 demonstra que 62% dos entrevistados acredita que o turismo provocaria alterações na cultura local, 33% não acredita e outros 5% não souberam responder.

Gráfico 15: Alterações na cultura local



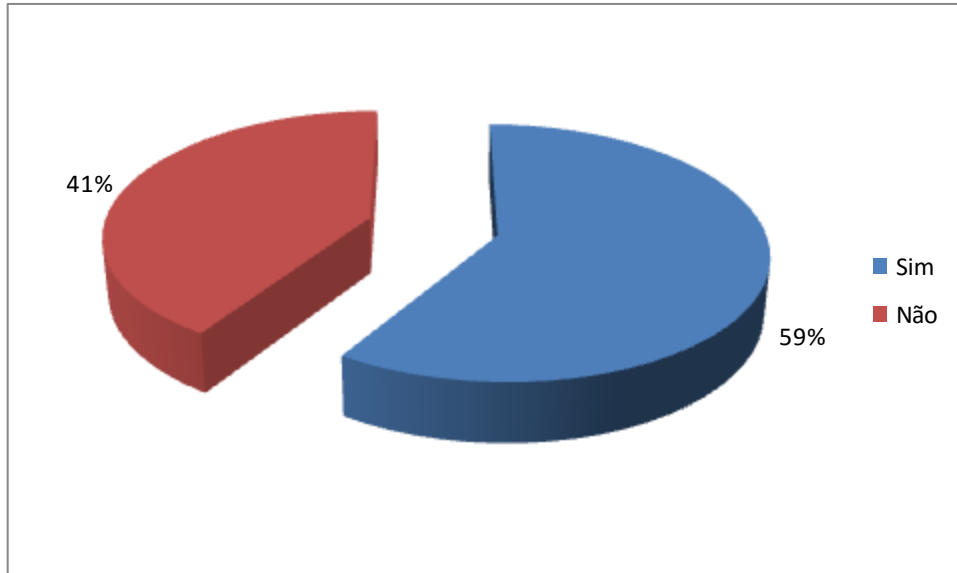
Fonte: Dados da pesquisa 2015

A maioria dos entrevistados acredita que sim, provocaria alterações na cultura. Outros responderam que não, pois a cultura já está enraizada na cidade. E uma minoria não soube responder. Isso poderia ser discutido mais tarde para saber o que poderia mudar na cultura da cidade.

Questão 16: Você conhece algum município onde o turismo é um fonte significativa de desenvolvimento local?

O Gráfico 16 demonstra que 59% dos entrevistados conhecem algum município onde o turismo é uma fonte significativa de desenvolvimento local, no entanto, 41% não conhecem.

Gráfico 16: Conhecem algum município onde o turismo é uma fonte significativa de desenvolvimento local



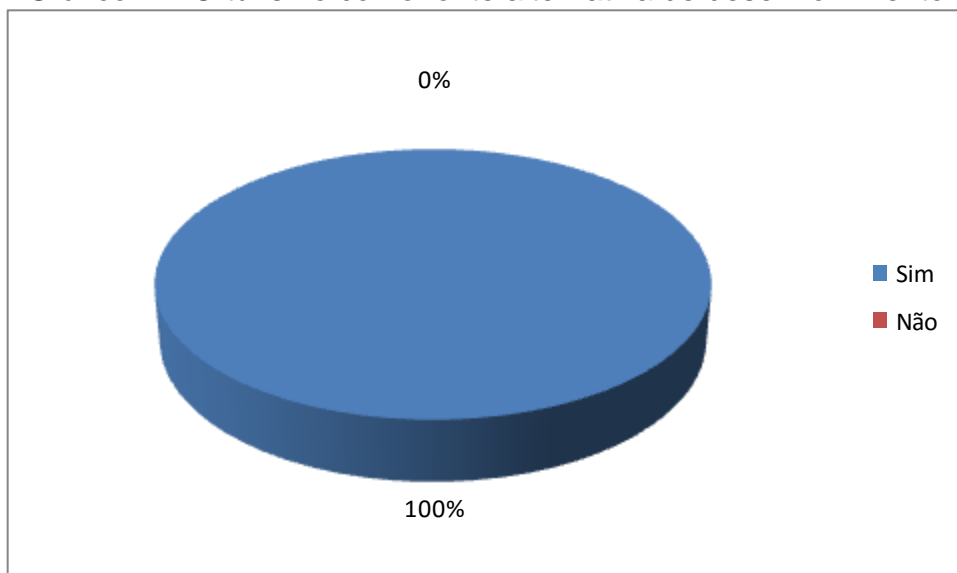
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Pôde-se observar que parcialmente a maioria conhece algum município onde o turismo é uma fonte significativa de desenvolvimento, e outra parte não conhece, isso quer dizer que ainda encontramos pessoas que tem o hábito de viajar e outras que não possuem esse costume, por isso não conhecem outros lugares desenvolvidos pelo turismo.

Questão 17: Você acredita que Porto Xavier possui atrativos que possam ser desenvolvidos para o turismo local?

O Gráfico 17 demonstra que 100% dos entrevistados acreditam que Porto Xavier possui atrativos que possam ser desenvolvidos para o turismo local.

Gráfico 17: O turismo como fonte alternativa de desenvolvimento local



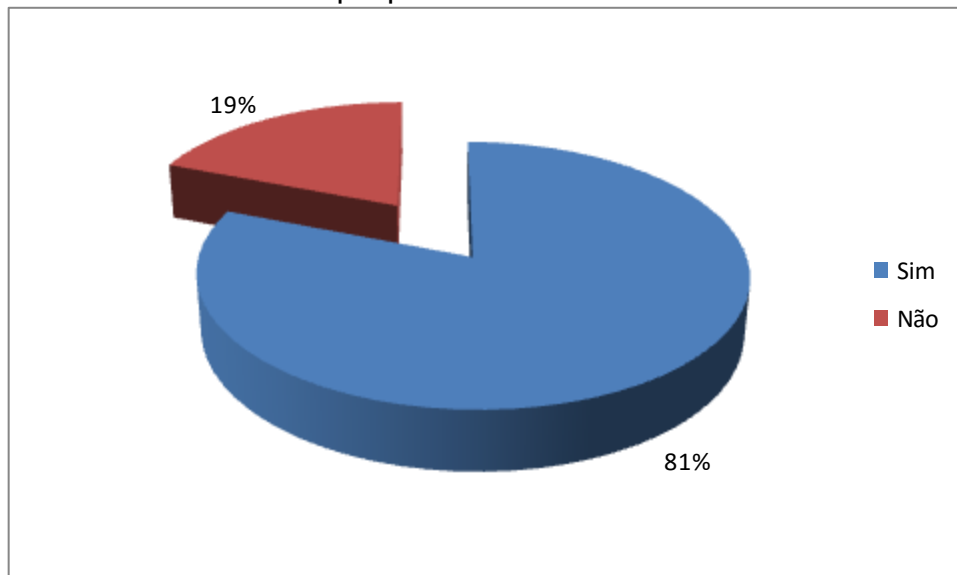
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verifica-se que todos os entrevistados concordam que sim o turismo pode ser uma fonte de alternativa de desenvolvimento local. Por estar próximo ao rio Uruguai e provavelmente por ser fronteira.

Questão 18: Você acredita que a cidade possui atrativos que possam ser desenvolvidos para o turismo local?

O Gráfico 18 demonstra que 81% dos entrevistados acreditam que a cidade possui atrativos que possam ser desenvolvidos para o turismo local, 19% não acredita.

Gráfico 18: Atrativos que podem ser desenvolvidos em Porto Xavier



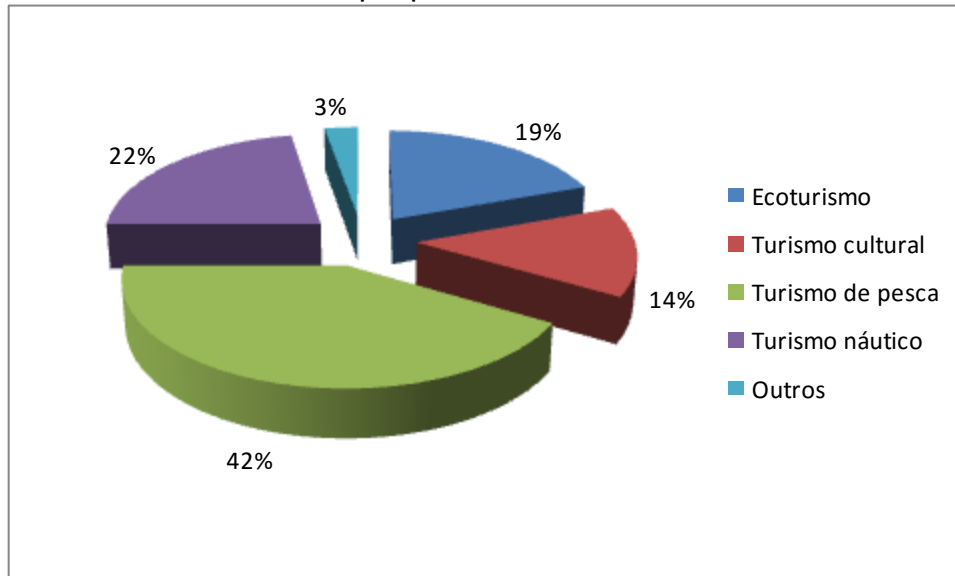
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Através da pesquisa, observa-se que a maioria dos entrevistados acredita que a cidade tem atrativos que podem ajudar a aproximar as pessoas da cidade Porto Xavier. Desses atrativos foram citados alguns que segundo eles, poderiam despertar interesse na visitação, dentre eles estão: o Porto Internacional, o Rio Uruguai, o Pesca e Pague, uma área de lazer na costa do Rio Uruguai. Então, os gestores privados deixam claro que o grande atrativo de Porto Xavier é o Rio e a Pesca, ou seja, existe a possibilidade de pescar, de acampar, de navegar e muitos outros tipos de programas para se fazer.

Questão 19: Que tipo de atividade você julga que poderia ser desenvolvida no contexto do turismo em Porto Xavier?

O Gráfico 19 demonstra que 42% dos entrevistados julgaram a atividade de turismo de pesca poderia ser desenvolvida no contexto do turismo em Porto Xavier, 22% o turismo náutico, 19% Ecoturismo, 14% turismo cultural e 3% outros.

Gráfico 19: Atividades que poderiam ser desenvolvidas



Fonte: Dados da pesquisa 2015

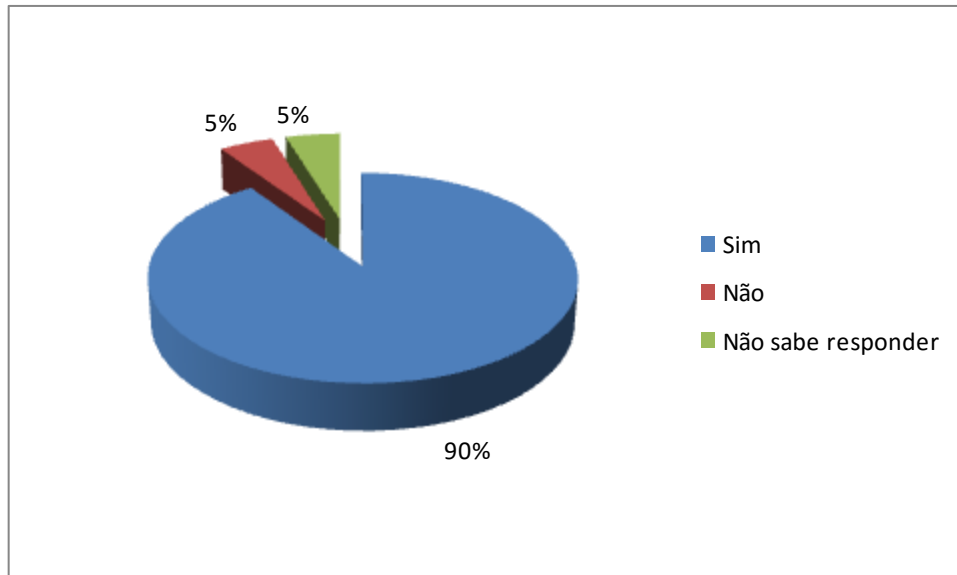
Percebe-se que o turismo de pesca aparece como sendo a atividade mais procurada, pois o Rio Uruguai tem uma forte ligação com Porto Xavier, a cidade possui festivais de pesca. Porto Xavier é um local de várias alternativas para se visitar.

Porém, alguns dos entrevistados responderam mais de uma alternativa, outros sugeriram atrativos aos moradores de Porto Xavier, dentre as sugestões que apareceram foram o Rio Uruguai e o Cerro do Monge. Seria interessante desenvolver mais o Cerro do Monge e o Rio Uruguai, oferecendo mais diversidades que ainda não possuem.

Questão 20: Já ouviram falar em turismo Náutico e o turismo de Pesca?

O Gráfico 20 demonstra que 90% dos entrevistados já ouviram falar em turismo náutico e de pesca, apenas 5% não e 5% não souberam responder.

Gráfico 20: Já ouviram falar em turismo náutico e de pesca



Fonte: Dados da pesquisa 2015

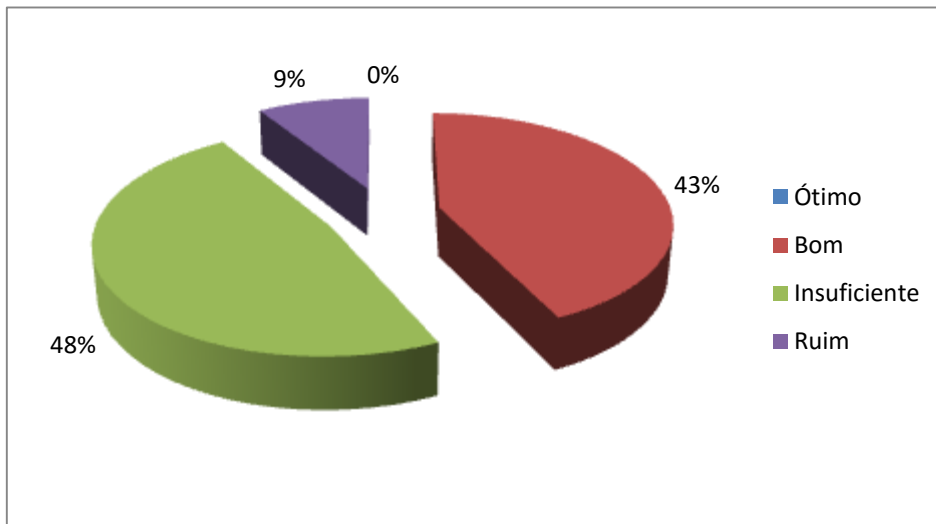
Identificamos que a maioria já ouviu falar em Turismo Náutico e de Pesca, porém ainda existem alguns empresários que optaram por não saber responder, e outros responderam não conhecer esse tipo de turismo. O que poderia ser de certa forma uma alternativa de desenvolvimento para a cidade de Porto Xavier.

Planejamento e atores locais

Questão 21: Como você avalia a atuação do poder público local em ações de desenvolvimento local em Porto Xavier?

O Gráfico 21 demonstra que 48% dos entrevistados avalia insuficiente a atuação do poder público local em ações de desenvolvimento local em Porto Xavier, 43% considera bom, 9% avalia como ruim e nenhum entrevistado avalia como ótimo.

Gráfico 21: Como você avalia a atuação do poder público local em ações de desenvolvimento local em Porto Xavier



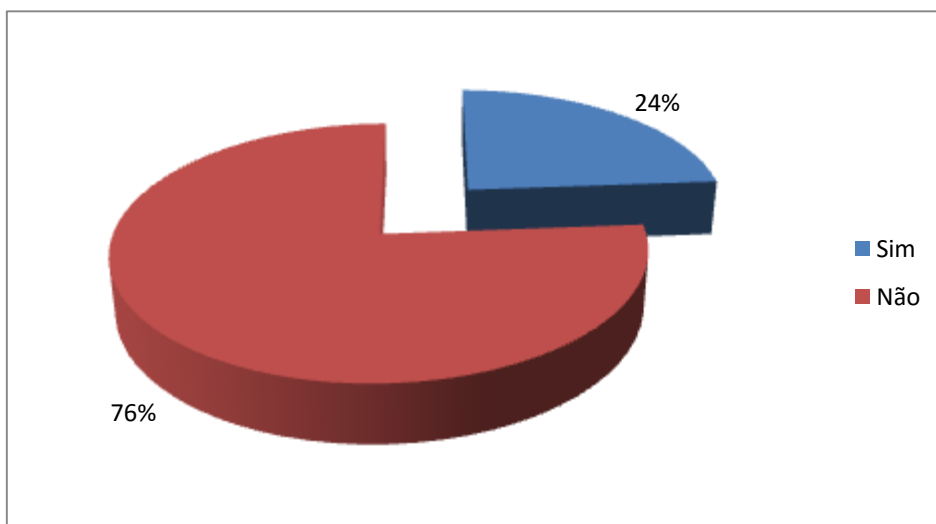
Fonte: Dados da pesquisa 2015

A maioria dos entrevistados avalia insuficiente a atuação do poder público. Por outro lado, a metade acha que está bom, e somente dois entrevistados responderam que é ruim o papel do poder público na cidade de Porto Xavier.

Questão 22: O poder público abre espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento local?

O Gráfico 22 demonstra que 76% dos entrevistados disseram que o poder público não abre espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento local, já 24% disseram que sim.

Gráfico 22: O poder público abre espaços para participar do desenvolvimento local



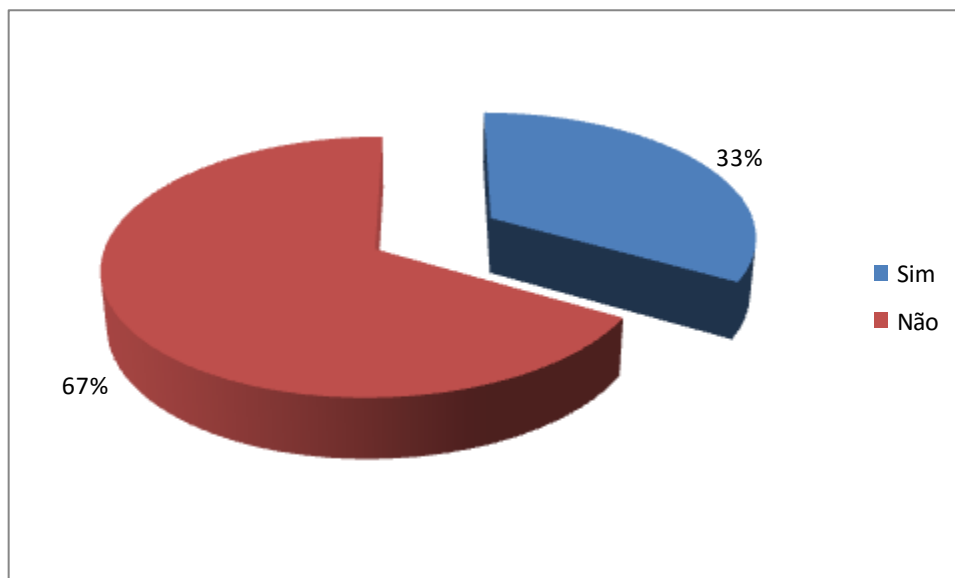
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Na concepção dos gestores privados, o setor público não abre espaços participativos para discutir o desenvolvimento local. Mas uma minoria respondeu que o poder público abre espaços para a comunidade participar do desenvolvimento do local da cidade.

Questão 23: O poder público abre espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento turismo?

O Gráfico 23 demonstra que 67% dos entrevistados disseram que o poder público não abre espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento local, já 33% disseram que sim.

Gráfico 23: O poder público abre espaços para discutir sobre o desenvolvimento do turismo



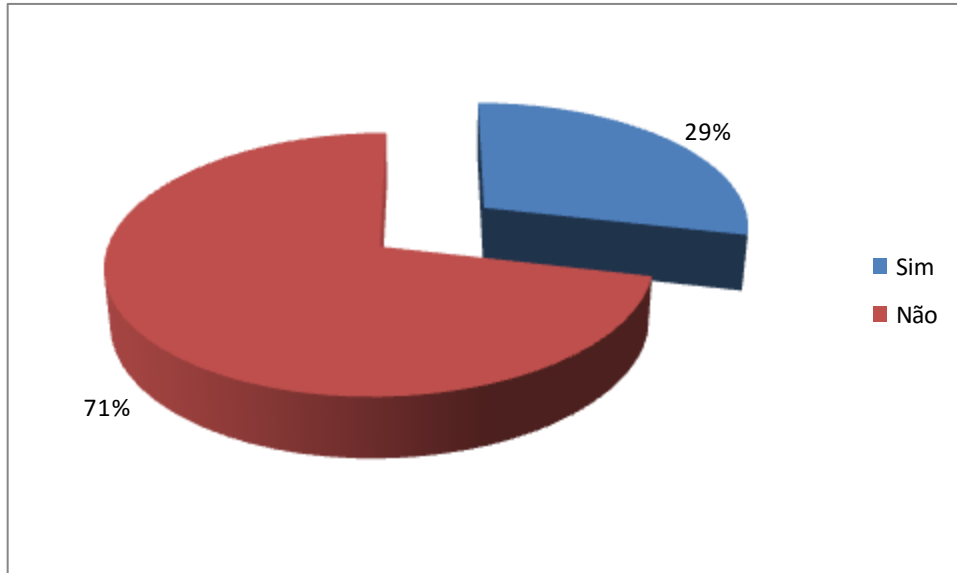
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Na concepção dos gestores privados, o setor público não abre espaços participativos para discutir o desenvolvimento do turismo. Mas uma minoria respondeu que o poder público abre espaços para a comunidade participar do desenvolvimento do turismo da cidade.

Questão 24: Existe planejamento do turismo promovido pelo poder público?

O Gráfico 24 demonstra que 71% dos entrevistados disseram que não existe planejamento do turismo promovido pelo poder público, 29% disseram que sim.

Gráfico 24: Existe planejamento do turismo pelo poder público



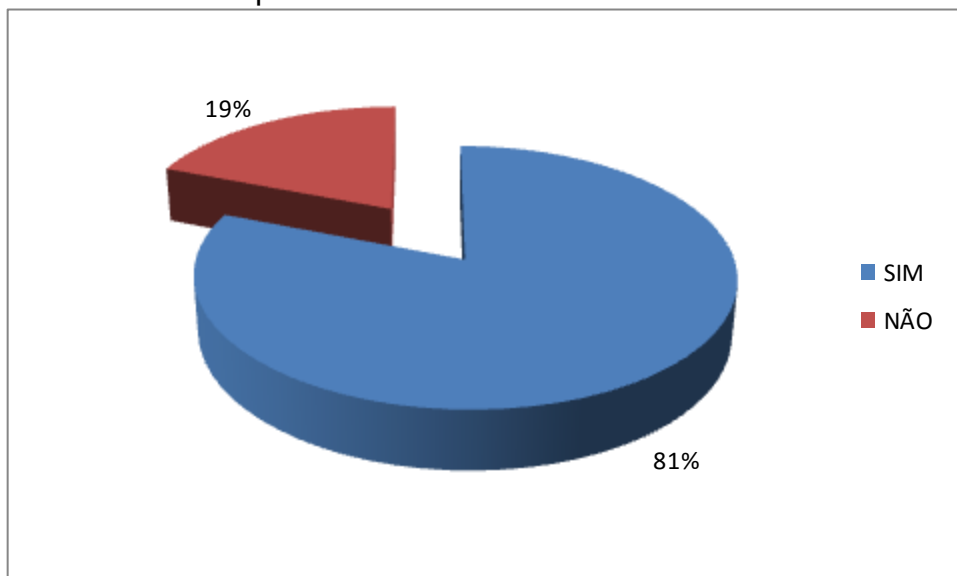
Fonte: Dados da pesquisa 2015

Verifica-se que a maioria dos entrevistados concorda que não existe planejamento do turismo promovido pelo poder público e alguns afirmam que existe planejamento.

Questão 25: Caso o poder público abra espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento do turismo, você estaria disposto a participar?

O Gráfico 25 demonstra que 81% dos entrevistados afirmaram que estariam dispostos a participar da discussão sobre o desenvolvimento do turismo, 19% não participaria.

Gráfico 25: Participaria da discussão sobre o desenvolvimento do turismo



Fonte: Dados da pesquisa 2015

Observa-se que a maioria dos entrevistados afirmam que estariam dispostos a participar da discussão sobre o desenvolvimento do turismo, sendo que só alguns não participariam.

5.2 ANÁLISE DOS GESTORES PÚBLICOS

Nesse tópico, serão abordadas as entrevistas realizadas com os gestores públicos, que são aqueles que trabalham junto a esfera pública e que tem algum poder de decisão e de participação do processo de desenvolvimento em Porto Xavier. Foram feitas entrevistas gravadas com cinco gestores, as perguntas foram realizadas aos gestores e eles responderam livremente e essas respostas foram apresentadas em forma de relato textual, para que os leitores possam compreender os resultados das respostas.

Na questão número 01:

Como o(a) Sr(a) considera o atual estágio de desenvolvimento em nosso município?

Conforme a entrevista com os gestores públicos, a cidade de Porto Xavier está iniciando uma nova etapa para o desenvolvimento local. Para um gestor público o estágio de desenvolvimento no município é bastante complicado, porque não só no município, mas em todo o país estamos enfrentando uma crise e isso impede que o setor econômico se desenvolva. E ainda na concepção dele, nos últimos anos, Porto Xavier deu um salto muito grande em termos de qualidade de vida e poder aquisitivo da população, no sentido de ter o que vestir, o que comer e como sobreviver. Portanto o estágio de desenvolvimento do município em termos de qualidade de vida está muito bem, pois não se tem mais áreas de misérias.

No geral os gestores responderam que o atual estágio de desenvolvimento da cidade é a questão da suinocultura e a pesca esportiva. Conforme suas respostas, este ano a cidade contará com a construção de nove Granjas de porco, então isso vai trazer um desenvolvimento maior para o município, sem esquecer, inclusive a questão da cana-de-açúcar, porque Porto Xavier hoje é o único município do Estado do Rio Grande do Sul que trabalha com o álcool.

E com certeza, já é um grande salto para o desenvolvimento dessa região, respondeu um dos gestores. Já para os outros gestores públicos, ficou claro que, o atual estágio de desenvolvimento para o município é a pesca esportiva. Segundo

eles, além da Pesca existem outros eventos que trazem também mais pessoas para a cidade, como por exemplo, o motocross, o circuito vela terra e o gado Brahma. Um deles citou como um desenvolvimento futuro para Porto Xavier a ponte Internacional e à barragem.

Na questão número 02:

Quais são na sua opinião as principais dificuldades que o município de Porto Xavier enfrenta atualmente no que tange às iniciativas que propiciem o desenvolvimento local?

Para os gestores públicos o principal problema é a questão da mão-de-obra, a falta de recursos e principalmente a falta de uma confiança nas pessoas em investir na área do Turismo em Porto Xavier. Portanto, Porto Xavier deveria investir mais em matrizes produtivas que agregam valor para o município, desta forma, poderia investir maciçamente em suinocultura e assim, promover o desenvolvimento na cidade, o que provocará uma movimentação financeira muito grande em geração de empregos e também um retorno maior para os agricultores.

Na questão número 03:

Em qual área a sua cidade necessita de mais investimentos?

Para os gestores públicos essa questão tornou-se bastante complexa, ou seja, para eles a área em que a cidade necessita de mais investimentos é na infraestrutura urbana. Na visão dos gestores, a cidade precisa de novos calçamentos, de novos asfaltos, de um esgoto adequado, de mais iluminação pública, de avenidas bem organizadas, com abertura de ruas. Por mais, que essa questão seja discutida, não existe um investimento público que resolva esses problemas.

Já para outros gestores a cidade não tem sequer um esgoto adequado, e todo o esgoto da cidade de Porto Xavier vai para o Rio Uruguai. Isso já foi repassado para a Corsan resolver, mas até hoje não foi feito nenhum investimento com relação a isso. Ainda na visão desses entrevistados, a cidade não possui um tratamento adequado, para depois largar essa água para o Rio Uruguai. No ponto de vista dos entrevistados a falta de água não é o problema, mas a maior dificuldade é a infraestrutura e à falta de recursos que a prefeitura não tem para resolver isso.

Desta forma um dos problemas que enfrentamos em relação a investimentos nas cidades é a falta de recursos para investir na modernização da cidade,

respondeu um dos gestores públicos. Seria importante também o setor privado colaborar nessa parte, de também participar dos investimentos na cidade.

Como existem ideias, mas ainda não há soluções para ver esse investimento, um dos gestores apontou como uma saída para beneficiar o desenvolvimento da cidade que, seria investir em Turismo e principalmente aumentar as potencialidades de produção começando pela produção primária do setor primário até a agroindústria para agregação de valores, e nesse sentido o campo de investimentos é bastante grande porque não é só investimento de infraestrutura de capacitação de pessoal em investimento de apoio técnico. Segundo as respostas de outro gestor público, a cidade necessita também de recursos para a saúde. Ao concluir, o que os gestores responderam, nós temos uma disparidade muito grande entre o privado e o público, em que o turismo pode ser uma forma de desenvolvimento como qualquer outra fonte de desenvolvimento que foi escolhida ou apontada, desta maneira tem que ter uma união entre o público e o privado, e para desenvolver o turismo precisamos qualificar as pessoas e a cidade, porque Porto Xavier tem potencial para esses atrativos, mas esses atrativos devem ser trabalhados de uma forma que propiciem atividades que as pessoas tenham vontade de vir conhecer.

Na questão número 04:

Como são definidas as ações públicas que podem resultar em incremento do desenvolvimento local em Porto Xavier?

Na visão dos gestores públicos, existem várias estratégias para definir as ações públicas, segundo eles, as ações são programadas para atender as demandas da Comunidade. Ainda na visão destes autores, a gestão pública faz reuniões e debates de participação com vários conselhos adotados no município e dentro desse colegiado é feita a conferência municipal da cidade, do desenvolvimento local e do Conselho Municipal da Agricultura, atendendo às necessidades do município.

Por outro lado, outros gestores responderam que, o que pode resultar em crescimento para o desenvolvimento local da cidade são os Free Shoppings. E segundo eles, a lei foi aprovada em 2012 a partir de 2013 foram tomadas ações para discutir sobre a formalização desses Free shoppings, para o desenvolvimento da cidade, comércio e também os municípios próximos da cidade.

Já para outros gestores públicos, o que pode incrementar para o desenvolvimento da cidade de Porto Xavier futuramente é a Ponte Internacional. E

segundo eles, está sendo a mais burocrática de todas e também está sendo incrivelmente problemática, porque nesse momento não se tem uma resolução de nada, assim como também os Free Shoppings estão emperrados e ninguém sabe se vai sair ou não, ainda não existe uma definição dos governos.

Ainda na visão desses gestores, o que se pode ver hoje, que se tem incrementado para o desenvolvimento local de Porto Xavier é a questão da pesca esportiva. Já para outros, essa questão está na agricultura e no chiqueirão de engorda, ou seja, na concepção desses gestores, o suíno serve para aumentar a arrecadação do município de Porto Xavier, que segundo eles, isso é um desenvolvimento novo, porque nos anos anteriores, não se tinha praticamente nenhum chiqueirão na cidade, e com esse financiamento do governo, a cidade contará com aproximadamente dez chiqueirões, ao contar com a Secretaria da Fazenda, a cidade também possui a nota fiscal gaúcha, com prêmios a cada 3 meses, pra quem compra no comércio local e adquirir a nota fiscal.

Na questão número 05:

O (a) senhor(a) considera importante a discussão sobre novas alternativas para o desenvolvimento local de Porto Xavier?

Todos os gestores que responderam, julgaram ser muito importante para o município a discussão sobre novas alternativas para o desenvolvimento local de Porto Xavier. Na visão dos gestores, é imprescindível debater em cima disso, por que faz com que o município muda para o melhor, trazendo mais novidades de implementações, por isso é preciso pensar em alternativas diferenciadas.

Segundo os autores, existe uma série de fatores que são desfavoráveis para o município. Uma delas é a região muito montanhosa, isso não propicia a produção massificada de cultivar milho, soja e trigo, em algumas regiões do município. Também seria importante discutir e debater novas alternativas para o desenvolvimento do município, principalmente no setor da Gastronomia em pousadas e hospedagem.

Ainda na visão dos gestores públicos, está a questão da industrialização da cebola que sobra durante a safra, desta forma, poderia ser aproveitado na produção de pasta de cebola e não ser desperdiçado os restos que sobram. A outra grande alternativa que se tem é a produção do açúcar mascavo, do melado, e durante a entrevista, um dos entrevistados argumentou que os gestores públicos estão incentivando muito as famílias a produzirem esse tipo de produto.

Na concepção dos gestores públicos, que consideram importante a discussão sobre novas alternativas para o desenvolvimento local de Porto Xavier, a questão do Bolsa Família, deveria vir para a Prefeitura, e não para as pessoas que não têm emprego. Em contrapartida, o que ia ser extremamente bom para o município, era comprar áreas de terras e fazer essas pessoas produzirem a cana-de-açúcar, porque na região de Porto Xavier o fruto da Cana de Açúcar dá muito bem, então deveria dar uma indústria para cada dez famílias, e em quatro anos resolveria o problema do desempregado em Porto Xavier.

Complementado essa questão, já se tem famílias produzindo na linha do Rio, e isso é um grande exemplo para começar um projeto desses, portanto se resolveria o problema do desempregado em Porto Xavier. E essas famílias do interior que já plantam a cana-de-açúcar e fazem o melado e o mandolate, para vender, e sobra uma média de oito mil reais por mês pra essas famílias, e eles só não produzem mais pra vender, porque não tem gente pra trabalhar, e o governo dando dinheiro, no caso dando o bolsa família pra alguém que poderia estar trabalhando e não trabalha por que ganha o bolsa família.

Na questão número 06:

Quais seriam no seu entendimento por público algumas das alternativas a serem implementadas que poderia incrementar o desenvolvimento de Porto Xavier?

Na visão dos gestores públicos, a cidade possui muitas alternativas para serem implementadas e que poderiam incrementar o desenvolvimento de Porto Xavier que seriam os Free shoppings, a ponte internacional, e a produção de hortifrutigranjeiro.

Para os entrevistados, com certeza essa seria uma alternativa muito importante para a cidade de Porto Xavier, pois iria movimentar a economia e dar um salto nos investidores de Porto Xavier. E também com isso aumentaria a vinda de novos investidores para a cidade, poderia também ser implementado mais na produção de hortifrutigranjeiro, e desta forma, aumentar mais a produção de cana-de-açúcar e melhorar as agroindústrias que já existem.

Na cidade já existem muitas famílias que estão trabalhando nesta área e é bom para o crescimento e para o desenvolvimento do município de Porto Xavier. Já na concepção de outros autores, o que deveria ser feito para melhorar a produção, seria a irrigação para as famílias produzirem mais.

Porto Xavier também possui o CRAs e o CREs, que são cursos permanentes para essas pessoas sem estudo que querem se aperfeiçoar e abrir novos negócios, porque o que se tem hoje no município de Porto Xavier são as Micro e Pequenas agroindústrias, ou seja, fábricas de chocolates, de sabão, que estão fazendo com os óleos que sobram das residências, e isso é uma alternativa de desenvolvimento muito interessante pro crescimento de Porto Xavier.

Na concepção de outros gestores, o que poderia incrementar o desenvolvimento de Porto Xavier, seria a questão da lei de incentivos, que o município não tem, então, o poder público deveria entrar nessa linha de ajudar na divulgação, e na questão da busca de recursos para investimento.

Seria uma ótima ideia, pensar na construção de redes na matriz produtiva primária, na questão da agro industrialização para agregar mais valor. Por que as redes tem o caráter de conexão com outros gestores e com outros mercados consumidores e isso, depende bastante da iniciativa privada.

Na questão número 07:

O(a) Sr(a) considera que o desenvolvimento de segmentos turísticos são boas alternativas para o incremento do desenvolvimento local em Porto Xavier

Segundo os entrevistados, sem dúvida o desenvolvimento de segmentos turísticos é sim, uma boa alternativa para incrementar o desenvolvimento local em Porto Xavier. Pois na visão deles, aumentaria a circulação de turistas, de mercadorias e compradores.

Na concepção dos gestores públicos, o desenvolvimento de segmentos seria um investimento muito bom na questão dos Free Shoppings, Da Ponte internacional e principalmente do turismo de pesca.

O que pode trazer de bom é a circulação de pessoas, de mercadorias, de novos costumes e de novas ideias. O município já regulamentou a zona de instalação dos Free Shoppings, mas ainda existe o acompanhamento da regulamentação da Receita Federal, ou seja, das cotas, dos limites, e da tabela de impostos de taxação.

Por muitos anos os Argentinos vinham ao Brasil, quando ocorria as mudanças de Câmbio/Peso, para comprar, então o comércio sempre foi bem valorizado a cidade sempre acreditou muito nessa questão. Com isso, não vai haver um desenvolvimento só local, mas também regional, para isso é preciso a participação de terceiros.

Com uma ponte internacional, facilitaria a passagem de um país para outro, e um dos objetivos dessa ponte é levar o pessoal para o Cassino que fica do outro lado do Rio para jogar durante a noite sem se preocupar com horário pra voltar para o Brasil. Mas existe um problema que a questão do investimento em capacitação dos hotéis e pousadas na cidade de Porto Xavier não tem para receber essas pessoas que vierem de fora.

Então não tem como o município crescer, se não for com recursos de fora, que venha a ser incrementado no município de Porto Xavier. Porto Xavier conta com dois pesqueiros, mas ainda há uma carência para aumentar o turismo, nesse caso, deveria ter mais pesqueiros contribuindo e trazendo mais pessoas de fora, para o desenvolvimento de Porto Xavier.

Na questão número 08:

Na sua opinião, Porto Xavier possui atrativos que possam despertar o interesse de turistas? Quais seriam esses atrativos?

Na visão dos gestores públicos, Porto Xavier possui vários atrativos turísticos. Como: o Rio Uruguai, a Coopercana destilaria de álcool, o Gado Brhama, o Porto Internacional, o turismo Rural e religioso e a Rota turística Missões. Mas que, estão sendo poucos explorados, pela falta de recursos e também pela falta de ousadia dos empresários privados explorarem mais essa parte do Turismo.

O Rio Uruguai, porque já existe uma pesca esportiva, à navegação, a natação em épocas de veraneio, então é um caráter que não é só de pesca esportiva mas também de turismo pra descansar, pra curtir a natureza e essas pessoas buscam exatamente isso pra relaxar.

A Coopercana por ser a única Usina de Álcool do Estado do Rio Grande do Sul que atrai muitos estudantes, para conhecer como funciona a destilaria de álcool. E a rota missões, que integram o Rio Grande do Sul com Argentina e o Paraguai, envolvendo o turismo Rural para fazer trilhas em meio à natureza e o turismo religioso para subir até o Cerro pelado que faz parte de toda a história da colonização Jesuítica Guarani.

Na questão número 09:

Na sua opinião, qual tipo de público poderia ser considerado como potencial para visitar os atrativos de Porto Xavier?

Para os gestores, a cidade possui: o turismo religioso, o turismo de pesca e o Turismo Industrial, então, a faixa etária vai desde a criança até o idoso.

Para eles o turismo religioso está caindo de maduro, é um público acima da idade, muito fiel que gosta de participar de procissões que têm o hábito de prestigiar esse de eventos religiosos.

Já o turismo comercial sempre foi muito valorizado e hoje não é mais visto como atrativo forte para o desenvolvimento da cidade de Porto Xavier. Por outro lado, seria muito interessante fazer um roteiro turístico para mostrar aos jovens e até mesmo as pessoas de mais idade, poder vir conhecer a Usina de Álcool – Coopercana, que a cidade tem, e que hoje praticamente ninguém conhece e também não sabem como se faz o álcool/combustível.

Por outro lado, na concepção de outros autores, ou turismo de pesca é o que incentiva muitos jovens e principalmente muitas famílias a vir de outros estados para conhecer e para participar da pesca esportiva.

O turismo Rural seria muito importante para atrair pessoas de qualquer idade, porque envolve, o conhecimento das agroindústrias na produção de rapaduras, o melado, o mandolate, o pé de moleque e principalmente a produção de melancia, de melão, de uva e a produção de Moranguinho. E tudo isso é produzido na cidade de Porto Xavier e é levado a maioria desses produtos para serem vendidos em Santa Rosa.

Na questão número 10:

Em algum momento, o turismo já foi considerado alternativa para o município de Porto Xavier?

- a. Em caso positivo, como o assunto foi tratado na gestão pública?
- b. Em caso negativo, qual motivo de que esse assunto nunca tenha sido tratado?

A maioria dos gestores públicos relatou positivamente, pois tratou do assunto dando condições e incentivo para a realização de circuitos de pesca esportiva; através de debates, audiências públicas com a população em geral; oferecendo condição para criar quiosques com refeições, lanches. Sendo porém que já existe um planejamento com infraestrutura, falta somente resolver a parte financeira.

Para os gestores públicos existem vários tipos de turismo, o turismo comercial já foi uma atividade importante para Porto Xavier, sempre rendeu dividendos para o município.

Os gestores responderam que o assunto foi tratado com carinho, mas atualmente está parado sem investimento, não está sendo dada uma devida importância, devido a questão de investimento na cidade, a questão urbana, falta de vontade do prefeito, às vezes é por falta de recursos específicos pra essa área.

Alguns gestores responderam que o turismo não foi considerado como uma alternativa para o município de Porto Xavier, pois acreditam que não teve recursos para investir no turismo local. O assunto está sendo tratado pra ver se consegue dentro da limitação da lei NE.

Outros gestores relataram que em nenhum momento o turismo foi considerado alternativa para o município de Porto Xavier. Nesse sentido, o motivo que os levou a essa avaliação foi em relação a falta de condições financeiras e limites legais.

Nesse caso, para alguns gestores, o que desenvolveu Porto Xavier, foi a agricultura e o comércio, e em nenhum momento o turismo foi considerado alternativa de desenvolvimento, por que o turismo ainda é pequeno na cidade. Por outro lado, eles tem a perspectiva que a cidade vai melhorar o turismo com a vinda dos Free Schops e da Barragem.

Ainda, será construído um Centro Turístico, na cidade de Porto Xavier, que provavelmente irá integrar todas as cidades, oferecendo aos visitantes informações a respeito de todos os pontos turísticos e de todas as cidades que fazem parte do Rio Grande do Sul, o que irá incrementar ainda mais o turismo da região.

Portanto, o turismo sempre foi tratado na cidade de Porto Xavier, já foi gasto muito recurso com isso, e o único problema é a questão de dinheiro para desenvolver o turismo, e principalmente da participação dos gestores privados. No momento, o secretário do turismo da prefeitura de Porto Xavier está participando de reuniões do DETUR, turismo do departamento das missões, para incrementar novas ideias a respeito do turismo da cidade, já que, existe de certa forma, o circuito de pesca esportiva que é mais ou menos permanente o ano inteiro, onde, já se tem dois pescadores fluentes nessa área, que é o Cabrita e o Biguá, que possuem casas na costa do rio Uruguai, com balneários e cabanas para hospedarem essas pessoas. E a cada semana está saindo e chegando novos grupos de pessoas de fora, e esses pescadores, oferecem barco, comida, alojamento, isca para pescar e até mesmo o condutor do barco para os conduzirem a pescar.

Na questão número 11:

Em algum momento na gestão pública, pode-se identificar alguma ação visando o desenvolvimento do turismo em Porto Xavier?

a. Em caso positivo, quais são essas ações?

Os gestores públicos relataram que sempre se empenharam para atender as necessidades do município de Porto Xavier, participando de reuniões e debates para que a ponte internacional fosse construída no município, sempre dando apoio ao circuito da pesca esportiva, aos balneários fazendo a limpeza dos mesmos, arrumando a estrada que dá acesso ao Cerro Pelado e a estrada onde são realizadas as romarias.

Conforme a entrevista com os gestores, algumas dessas ações que o município investiu pesado, que participou de todas as reuniões, foi na questão da Ponte Internacional, o que aumentaria a translação de pessoas nos finais de semana para irem conhecer os Cassinos na Argentina.

Relataram ainda que fazem a divulgação no site da prefeitura e com folders divulgando o roteiro turístico de Porto Xavier. Participam ativamente da fundação FUMISSOES, que é a fundação responsável por fomentar, debater, desenvolver, e levar o turismo da região das missões pra outras regiões.

Na questão número 12:

Em relação aos empreendimentos privados de Porto Xavier, que poderiam ser beneficiados com a vinda de turistas para o município, o(a) Sr(a) considera que os mesmos estariam preparados para essa atividade?

Todos os gestores públicos consideram que os empresários não estão preparados para recepcionar a vinda de turistas na cidade, tanto em relação ao atendimento como na recepção dos turistas, pois, falta pessoal habilitado e também no espaço como hotéis e pousadas.

Há uma carência, com relação a treinamentos com essas pessoas que recepcionam o turista. Precisaria bastante investimento nessa área, pra conseguir formar pessoas que atendam o turista como ele gosta de ser atendido. Portanto, os empresários de Porto Xavier ainda não tem um perfil para receber esse público de fora.

Na questão número 13:

O(a) Sr(a) estaria disposto a propor discussões acerca do desenvolvimento do turismo de Porto Xavier?

Todos os gestores públicos responderam que sim, pois já participam de comissões do DETUR, do departamento da AMM, associação das missões, sobre o desenvolvimento do turismo de Porto Xavier.

No ponto de vista dos gestores, precisaria da ajuda de todos os órgãos para se discutir o turismo da cidade, principalmente de uma Instituição Federal, de uma Universidade. Isso é importante por que é na formação de pessoas que se consegue criar mais alternativas para o desenvolvimento da cidade e também quebrar o que ainda existe de preconceituoso.

Na questão número 14:

O(a) Sr(a) considera que os empresários locais estariam dispostos a participar da construção de ações turísticas em Porto Xavier?

Os gestores públicos responderam, que uma parte dos empresários locais estariam muito dispostos a participar da construção de ações turísticas em Porto Xavier. Por outro lado, ainda teriam que convence-los a participar das reuniões que envolvem o desenvolvimento do turismo.

Isso por que, durante a entrevista, um dos gestores afirmou que, de todas as reuniões que a prefeitura fez com os gestores privados, a respeito dos Free Shoppings, em algum momento o pessoal da cidade não participou, por isso a cidade precisaria de alguém de fora que tivesse uma visão maior sobre o turismo e que viesse implantar ou investir em algo novo na cidade.

Na visão de outro entrevistado, os gestores privados não querem investir em turismo, por que, para eles, o que está gerando lucro, é a importação e exportação. Então, eles não conseguem lidar com outro tipo de investimento, até porque se trata de um investimento muito alto, e eles não sabem se terão retorno com novos atrativos turísticos para a cidade.

No ponto de vista dos gestores, a cidade precisa de alguém de fora, que já investiu em turismo, que teve um retorno com isso, para convencer os empresários de Porto Xavier a também investir nisso, mas justamente o medo deixam eles retraídos com essa questão.

Segundo um dos entrevistados, as pessoas estão perdendo a credibilidade, , pois observou-se, que a maioria dos empresários estavam empenhados na implantação dos Free Shoppings, e como ainda não saiu um resultado eles acabaram perdendo a credibilidade, pois para eles isso seria uma das alternativas mais viáveis para o desenvolvimento do turismo de Porto Xavier.

Os gestores privados juntamente com os gestores públicos deveriam seguir uma linha de investimento, que fosse viável para eles, talvez desenvolvendo estudos fazendo uma parceria com o SEBRAE para poder fazer treinamentos e melhorar a geração de empregos, formando pessoas capacitadas a trabalhar em restaurantes e hotéis, que ofereçam um bom atendimento aos turistas.

Na questão número 15:

O(a) Sr(a) gostaria de complementar alguma informação acerca dessa temática (desenvolvimento local em Porto Xavier, Turismo como alternativa de desenvolvimento local em Porto Xavier, etc)

Os gestores complementaram, dizendo que acreditam que, incrementando a rota Turística, a construção da Ponte Internacional os Free Shops, a Barragem e a construção da BR 472, toda região será beneficiada.

A questão da implementação do asfalto, que dará continuidade na BR 472, que é considerada beira rio, irá beneficiar não só Porto Xavier e Santa Rosa, mas também beneficiará outras cidades como, Pirapó, São Nicolau, Garruchos, São Borja, Dezesseis de Novembro, Santo Antonio da Missões, Roque Gonzales, enfim.

Com a liberação dos Free Schops, irá abranger mais de 500 mil pessoas, então isso vai gerar um turismo muito grande para a cidade de Porto Xavier. Por outro lado, a construção da Ponte Internacional é uma questão bastante burocrática, e tem um custo muito alto, mas vai proporcionar um desenvolvimento muito grande com relação ao turismo.

Portanto, a prefeitura sempre desenvolveu políticas de desenvolvimento do turismo, participando de comissões do DETUR, do departamento da AMM, e da associação da Missões pra desenvolver o turismo regional, com o objetivo de fazer um roteiro turístico nas missões, intercalando todas as cidades que fazem parte da Rota Missões e principalmente incluindo o desenvolvimento rural, ecológico, e o de pesca.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se propôs a estudar a possibilidade de o turismo ser considerado como fonte de desenvolvimento local para Porto Xavier.

Dentre as principais constatações evidenciadas neste trabalho, verificou-se que a maioria dos entrevistados considera insuficiente o atual estágio de desenvolvimento de Porto Xavier. Isso significa que ninguém está contente com o estágio de desenvolvimento da cidade. Mas por que, essas pessoas não tomam uma providência, não buscam recursos? Os empresários parecem acomodados, não tem uma visão de desenvolvimento pra cidade, por que eles não buscam alternativas de desenvolvimento. A maioria dos gestores privados trabalha em comércios, e já tem de certa forma uma maturidade, seus negócios já estão consolidados e eles se sentem intimidados em procurar a prefeitura para promover uma discussão a respeito do desenvolvimento da cidade, será que é por que sempre há conflitos partidários.

O poder público está trabalhando com essa questão do desenvolvimento, mas está incentivando apenas a questão do Agricultura Familiar, promovendo e incentivando as pessoas a plantarem e produzirem produtos coloniais. Mas da mesma forma que existem recursos para incentivar as famílias que plantam a cana-de-açúcar, e produzem o melado, a rapadura, o mandolite, para exportar pra fora do município, será que o poder público também poderia auxiliar na geração e qualificação de novos atrativos turísticos para melhorar o desenvolvimento de Porto Xavier?

Na concepção dos gestores não há recursos para ampliar o turismo da cidade, isso é o grande problema que se encontra nesse momento no município, mas será que o poder público não poderia também trazer para Porto Xavier recursos de natureza federal, estadual, ou promover parecerias para qualificar e para desenvolver essas pessoas que estão desempregadas, que estão acomodadas, vivendo apenas do bolsa família. Isso poderia contribuir para a geração de novos empregos, já que, para o setor privado esse é um dos grandes problemas que se encontra na cidade além da carência na saúde, na educação e na infraestrutura urbana.

Por outro lado, na concepção dos gestores públicos e privados, o grande entrave do desenvolvimento em Porto Xavier é a falta da mão-de-obra qualificada. O

empresariado considera a mão-de-obra insuficiente, então aqui existe um problema identificado, tanto na iniciativa privada, como nos gestores públicos, ou seja, isso é uma questão que está pegando forte no desenvolvimento em Porto Xavier. Onde estão essas pessoas? Vamos ter que pensar num desenvolvimento por meio de uma mão-de-obra qualificada, que a cidade está necessitando para haver o desenvolvimento. Como o poder público vai investir em avenidas, em calçamentos, se não existe pessoas qualificadas para trabalhar nessa área? o município terá que contratar mão-de-obra de fora?.

Com certeza deve haver uma mudança com relação a esse problema, e isso tem que partir não só do privado mas também do público, deve haver uma política pública que faça a diferença no município. Por isso a maioria dos gestores privados considera insuficiente a atuação do poder público.

Mas será que o problema não está na falta de vontade dos empresários buscarem novas atividades para o desenvolvimento de Porto Xavier? eles estão dispostos a participar das discussões do poder público? parece que sim, a maioria respondeu estar disposta a participar e discutir sobre novas ideias a respeito do desenvolvimento do turismo local. Isso é bom, pois mostra o quanto os empresários estão dispostos a desenvolver novas oportunidades de atrativos que possam despertar o interesse de pessoas da cidade e principalmente de outras cidades. Mas por outro lado, tem uma minoria que não está disposta a discutir esses assuntos. E então, porque essas pessoas não estão dispostas a discutir, já que, o desenvolvimento turístico seria benéfico para todo mundo, ou será que precisaria de um fórum para discussão dos processos de desenvolvimento local?

Por outro lado, segundo os gestores públicos, os empresários tem um pouco de receio em desenvolver novas atividades turísticas na cidade, eles tem medo de investir muito alto e não receber retorno. Seria importante, trazer para a cidade empresários ou até mesmo palestrantes que já investiram em outras cidades e deu retorno financeiro para eles, para incentivar esse público que ainda se sente retraído em investir em novas oportunidades de atrativos turísticos para a cidades.

Constata-se que, na concepção dos gestores privados, o setor público não abre espaços participativos para discutir o desenvolvimento local e nem para o desenvolvimento do turismo. Mas o setor público confirmou que abre espaços para discutir sobre o desenvolvimento da cidade, será que não está havendo um desentendimento entre os dois? O poder público afirmou que abre espaços para

discussões a respeito da Barragem, da Ponte Internacional, e dos Free Shops. Mas será que os gestores privados estão por dentro dessas reuniões? porque a questão da Ponte e dos Free Shops ainda está em andamento e sem uma solução final, qual é a mobilização do poder público e dos empresários de Porto Xavier para desemperrar esse grande problema?

O turismo é considerado por ambos os entrevistados uma boa alternativa de investimento para o desenvolvimento local em Porto Xavier. Por estar próximo ao rio Uruguai e por que já existe a pesca esportiva, a navegação, a natação, por possuir vários balneários e também por ser fronteira. Mas falta empresários investindo em novos atrativos, e no momento o que se tem é o turismo religioso que faz parte da história da Colonização Jesuítica Guarani, onde as pessoas participam das procissões religiosas no Cerro pelado, então é um evento que atrai muitas pessoas.

Verifica-se que a maioria dos entrevistados concorda que não existe planejamento do turismo promovido pelo poder público. Mas o poder público discorda, pois participam ativamente da fundação FUMISSOES, que é a fundação responsável por fomentar, debater, desenvolver, e levar o turismo da região das missões pra outras regiões e fazem parte da comissão do departamento da AMM, onde tem um vice-presidente participando do DETUR na prefeitura, que está periodicamente contribuindo com novas ideias para o desenvolvimento do turismo regional, discutindo sobre a Ponte Internacional. Mas seria importante, também o setor público investir mais no planejamento da cidade e também participar dos investimentos junto com o setor privado.

Por outro lado, foi identificado que, quando se trata do poder público, é visível que existem vários caminhos para Porto Xavier seguir no desenvolvimento, e um deles, que mais chamou a atenção que condiz com o trabalho é a pesca esportiva. Dessa forma, o turismo náutico e o de pesca podem contribuir para a geração de renda e emprego no município, favorecendo não apenas os hotéis, como também toda a cadeia turística local.

Portanto, é importante atender os interesses da comunidade, no processo de desenvolvimento, proporcionando melhorar os produtos de turismo náutico e de pesca, valorizando e conservando os recursos naturais da cidade e sugerindo ferramentas para o desenvolvimento local através do turismo náutico e o de pesca.

Dessa forma o turismo pode aumentar a riqueza do município, mas para que isso aconteça, o município tem que ser mais ativo nas estratégias de

desenvolvimento, buscando mais recursos, através do Ministério do Turismo, na CETUR, participando em Feiras sobre Turismo, e trazendo o SEBRAE para Porto Xavier.

Ao concluir, observa-se que existe uma disparidade muito grande entre o privado e o público, em que o turismo pode ser uma forma de desenvolvimento como qualquer outra fonte de desenvolvimento que foi escolhida ou apontada, desta maneira é necessária uma união entre o público e o privado, e para desenvolver o turismo precisamos qualificar as pessoas e a cidade, porque Porto Xavier tem potencial para esses atrativos, mas esses atrativos devem ser trabalhados de uma forma que propiciem atividades que as pessoas têm vontade de vir conhecer.

Desses atrativos foram citados alguns que segundo eles, poderiam despertar interesse na visitação, dentre eles estão: o Porto Internacional, o Rio Uruguai, o Pesca e Pague, uma área de laser na costa do Rio Uruguai. Então, os gestores privados deixam claro que o grande atrativo de Porto Xavier é o Rio e a Pesca, ou seja, existe a possibilidade de pescar, de acampar, de navegar e muitos outros tipos de programas para se fazer.

Nesse caso, foi possível identificar que Porto Xavier dispõe de recursos com potencial para atrair pescadores do mundo todo, por que possui uma diversidade de balneários, lagos, e o Rio Uruguai por possuir quilômetros de costa, e uma diversidade de peixes, adicionado a belezas naturais, proporcionando diversas opções para a prática de pesca. Mas há uma carência muito grande por parte dos empresários em melhorar os hotéis, restaurantes, bares, para atender esse público.

Conclui-se que ainda falta a integração e a percepção da comunidade e demais setores governamentais para que o turismo seja entendido e não ignorado e desconhecido, mas que seja compreendido como uma alternativa de desenvolvimento para Porto Xavier e região, provocando a expansão do mercado de trabalho e a geração de empregos diretos e indiretos. É muito importante trabalhar numa perspectiva coletiva entre os gestores públicos e os gestores privados, pois todos fazem parte da cadeia turística, podendo contribuir para melhorar o uso dos recursos turísticos e investimentos em infraestrutura turística que possam atender um interesse da região como um todo e não somente ações que contemplam apenas os interesses de uma elite local.

Após analisar as respostas dos gestores, entendeu-se que os objetivos do trabalho foram alcançados, respondendo ao problema de pesquisa. Porém, o

mesmo contou com limitação de tempo, impedindo um estudo aprofundado com maior número de empreendimentos. Além disso, sugere-se que novos estudos sejam realizados para poder desenvolver o turismo de Porto Xavier, já que estes encontram-se em fase inicial e que existe a necessidade de elaboração de um planejamento que permita a transformação dos atrativos culturais em produtos turísticos.

Portanto, esse trabalho surgiu através do interesse em explorar o patrimônio turístico da cidade de Porto Xavier. Sendo assim tem como finalidade contribuir de forma positiva para o município e região como uma alternativa de desenvolvimento local, sendo importante estabelecer uma política que contribua com o setor turístico a longo prazo, através do esforço cooperativo dos gestores públicos e privados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, José Vicente. **Turismo: Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática, 1995.
- BANDUCCI JR. A; BARRETTO, M. (Orgs.). **Turismo e Identidade local: visão antropológica**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, promulgada em 05 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva, 1988.
- _____. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- _____. **Turismo Náutico: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- BOMFIM, Luis Carlos Elias. **O turismo como alternativa de desenvolvimento local no município de Presidente Epitácio: Representações sociais e culturais de identidade local**. 2006. Disponível em: Acesso em: 29 mar. 2015.
- CANEPA, Carla. **Cidades sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade**. São Paulo: RCS, 2007.
- CORIOLOANO, L. N. A Contribuição do Turismo ao Desenvolvimento Local. In: PORTUGUEZ, A.P.; SEABRA, G. DE F.; QUEIRÓZ, O. T. M. M. (organizadores). **Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.
- DIAS, Daniella S. **Desenvolvimento urbano**. Curitiba: Juruá, 2009.
- DUARTE, Fábio. **Planejamento urbano**. Curitiba: Ibpex, 2009.
- EMBRATUR - **Decreto 448 de 14 de fevereiro de 1992**.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. 120 p.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- MARTINS, Sergio Roberto. **Desenvolvimento Sustentável: desenvolvendo a sustentabilidade**. 2004. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br>>. Acesso em: 10 mai. 2015.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MOESCH, Marutschka M. **A produção do saber turístico**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002. Disponível em: <<http://www.webartigos.com>>. Acesso em: 09 mai. 2015.

MORESI, Eduardo (org.). **Metodologia da Pesquisa**. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://www.unisc.br>>. Acesso em: 09 mai. 2015.

North, Douglas. **Custos de Transação, Instituições e Desempenho Econômico**. Instituto Liberal. Terceira Edição, Rio de Janeiro, 2006.

OMT. Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 1994.

OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento **Rev. FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002

OLIVEIRA, José A. Puppim. de. A variável sócio-ambiental nos processos de planejamento do setor turístico. In: BARBOSA, Luiz G. M.; ZOUAIN, Deborah M. (orgs.) **Gestão do turismo e hotelaria: experiências públicas e privadas**. São Paulo: Aleph, 2004, cap. 1.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira; SEABRA, Giovanni de Farias; QUEIROZ, Odaléia T. M. M. (Org.). **Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

ROLIM, Vera. **Tipos de Turismo**. 2005. Disponível em: <<https://www.etur.com.br>>. Acesso em: 05 dezembro 2015.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo, Best Seller, 1999.

SANT'ANA, Ana Maria de. **Plano diretor municipal**. São Paulo: Leud, 2006

SANTOS, Marivan Tavares. **Fundamentos de Turismo e Hospitalidade. Jan 2010**. Disponível em: <<http://redeetec.mec.gov.br>>. Acesso em: 12 mai. 2015.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2000.

Silva, Gustavo Madeiro da. **A história de desenvolvimento e a ascensão das associações civis**. Rio de Janeiro 4 a 7 de setembro de 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/APB2562.pdf>. Acesso em: 07 dezembro 2015.

TONHOLO, Rodrigo. **A Sociedade Pós-industrial e o Profissional em Turismo Algumas Características**. Jan 2003. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br>>. Acesso em: 09 mai. 2015.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pesca> Acesso em: 07 dezembro 2015.

VASCONCELOS, Marco Antônio; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva 1998.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

VERHELST, Thierry G. **O direito à diferença**. Petrópolis: Vozes, 1992.

APÊNDICE A – Roteiro de entrevistas gestores privados

I. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS

1. Faixa Etária
 20 -30 anos 31-40 anos 41 – 50 anos mais de 50 anos
2. Renda Familiar
 Entre \$ 1.000,00 e 3.000,00 entre \$ 3001,00 e 6.000,00 Entre 6.001,00 e 9.000,00 mais de \$ 9.000,00
3. Tempo de existência do seu negócio
 Entre 1 e 5 anos entre 5 e 10 anos Entre 10 e 15 anos mais de 15 anos
4. Setor da empresa
 Indústria Comércio Serviços Turismo
5. Ramo do Negócio na Cidade de Porto Xavier
 Atrativo Turístico _____
 Equipamento de Apoio ao Turismo
 Bares e Restaurantes Super Mercado Posto de Gasolina
 Hotelaria Transporte Outro _____ (citar)

II - Percepções sobre o Desenvolvimento Local em Porto Xavier

6. Na sua concepção, julgue o atual estagio de desenvolvimento local de Porto Xavier
 Ótima Bom Insuficiente Ruim
7. Você acredita ser importante a busca de novas alternativas de desenvolvimento local em Porto Xavier?
 Sim, seria importante investir em novas áreas econômicas
 Não, seria importante investir somente em áreas econômicas já tradicionais do município
 Não é necessário
 Deve ser discutido, para verificar quais as possíveis áreas
 Não sabe responder
8. Como você avalia a atual situação de mercado em Porto Xavier, em relação a Emprego, Oportunidades de Trabalho:
 Ótima Bom Insuficiente Ruim
9. Mão de Obra Qualificada:
 Ótima Bom Insuficiente Ruim
10. Em qual área a sua cidade necessita de mais investimentos (escolher apenas uma)?
 Educação Segurança Saúde Lazer Limpeza Pública Geração de Novos Empregos Jardins Esgotamento Sanitário Terminal Rodoviário Estradas de Acesso Não sabe responder.

III - Percepções sobre o Turismo como fonte de Desenvolvimento Local

11. O(a) Sr(a) já teve contato com turistas?
 Sim Não Não sabe responder
12. O(a) Sr(a) considera o turismo uma boa alternativa para incrementar o desenvolvimento local em Porto Xavier?
 Sim Não Não sabe responder
13. O(a) Sr(a) estaria disposto a participar de discussões sobre turismo como alternativa para o desenvolvimento de Porto Xavier?
 Sim Não Não sabe responder
14. O(a) Sr(a) considera que o turismo provocaria alterações na economia local?
 Sim Não Não sabe responder
15. O(a) Sr(a) considera que o turismo provocaria alterações na cultura local?

Sim Não Não sabe responder

16. Você conhece algum município onde o turismo é uma fonte significativa de desenvolvimento local?

Sim Não

17. Você acredita que o turismo poderia ser uma fonte alternativa de desenvolvimento local para o município de Porto Xavier?

Sim Não

18. Você acredita que Porto Xavier possui atrativos que possam ser desenvolvidos para o turismo local?

Sim Não

Cite algum exemplo _____

19. Que tipo de atividades você julga que poderia ser desenvolvida no contexto do turismo em Porto Xavier?

Ecoturismo

Turismo Cultural

Turismo de Pesca

Turismo Náutico

Outros. _____

20. O(a) Sr(a) já ouviu falar sobre turismo náutico e turismo de pesca?

Sim Não Não sabe responder

Planejamento e atores locais

21. Como você avalia a atuação do poder público local em ações de desenvolvimento local em Porto Xavier

Ótima Bom Insuficiente Ruim

22. O poder público abre espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento local?

Sim Não

23. O poder público abre espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento turismo?

Sim Não

24. Existe planejamento do turismo promovido pelo poder público?

Sim Não

25. Caso o poder público abra espaços participativos para a discussão sobre o desenvolvimento do turismo, você estaria disposto a participar?

Sim Não

APÊNDICE B – Roteiro para entrevista com gestores públicos

1. Como o(a) Sr(a) considera o atual estágio de desenvolvimento em nosso município?
2. Quais são, na sua opinião, as principais dificuldades que o município de Porto Xavier enfrenta atualmente no que tange a iniciativas que propiciem o desenvolvimento local?
3. Em qual área a sua cidade necessita de mais investimentos?
4. Como são definidas as ações públicas que podem resultar em incremento do desenvolvimento local em Porto Xavier?
5. O(a) Sr(a) considera importante a discussão sobre novas alternativas para o desenvolvimento local de Porto Xavier?
6. Quais seriam, no seu entendimento como gestor público, algumas das alternativas a serem implementadas que poderia incrementar o desenvolvimento de Porto Xavier?
7. O(a) Sr(a) considera que o desenvolvimento de segmentos turísticos são boas alternativas para o incremento do desenvolvimento local em Porto Xavier?
8. Na sua opinião, Porto Xavier possui atrativos que possam despertar o interesse de turistas? Quais seriam esses atrativos?
9. Na sua opinião, qual tipo de público* poderia ser considerado como potencial para visitar os atrativos de Porto Xavier?
*faixa etária, renda familiar, distância de Porto Xavier, tipos de hábitos, etc... Enfim, características gerais das pessoas que poderiam ser consideradas como potenciais interessados na visitaçao do município
10. Em algum momento, o turismo já foi considerado alternativa para o município de Porto Xavier?
 - a. Em caso positivo, como o assunto foi tratado na gestão pública?
 - b. Em caso negativo, qual motivo de que esse assunto nunca tenha sido tratado?
11. Em algum momento na gestão pública, pode-se identificar alguma ação visando o desenvolvimento do turismo em Porto Xavier?
 - a. Em caso positivo, quais são essas ações?
12. Em relação aos empreendimentos privados de Porto Xavier, que poderiam beneficiados com a vinda de turistas para o município, o(a) Sr(a) considera que mesmos estariam preparados para essa atividade?
13. O(a) Sr(a) estaria disposto a propor discussões acerca do desenvolvimento do turismo de Porto Xavier?
14. O(a) Sr(a) considera que os empresários locais estariam dispostos a participar da construção de ações turísticas em Porto Xavier?
15. O(a) Sr(a) gostaria de complementar alguma informação acerca dessa temática (desenvolvimento local em Porto Xavier, Turismo como alternativa de desenvolvimento local em Porto Xavier, etc)

APÊNDICE C – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) 1

1

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
TÍTULO DA PESQUISA:
TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM PORTO XAVIER

Prezado participante,

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM PORTO XAVIER**, desenvolvida por **Alieli Rey**, discente do curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Cerro Largo, sob orientação da Professora Me. Luciana Scherer.

O objetivo central do estudo é: verificar a possibilidade de analisar o turismo como fonte alternativa de desenvolvimento local na cidade de Porto Xavier- RS. A importância desse estudo está na possibilidade de desenvolver-se uma análise da cidade com vistas a análise do desenvolvimento de uma nova atividade no município.

O convite a sua participação deve-se à escolha de gestores públicos de Porto Xavier para participação no estudo. Os gestores públicos da cidade, no contexto dessa pesquisa são pessoas que possuem alguma participação nas tomadas de decisões do município, principalmente sobre o desenvolvimento local.

A sua participação é de grande importância, pois através dela poderão ser construídas as percepções, dificuldades e encaminhamentos possíveis da pesquisa, que visa a busca de uma alternativa de desenvolvimento local no município de Porto Xavier- RS.

Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desista da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

O participante não será identificado, nem por nome nem por seus cargos. Caso o participante queira ser identificado, poderá solicitar ao pesquisador.

A sua participação consistirá em responder uma entrevista com roteiro determinado e perguntas pré-estabelecidas.

O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente e 30 (trinta) minutos.

Gravação da entrevista

A entrevista será gravada somente para a transcrição das informações e logo após as gravações serão apagadas.

Assinale a seguir conforme sua autorização:

[] Autorizo gravação [] Não autorizo gravação

As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e sua orientadora.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, físico ou digital, por um período de cinco anos.

Benefícios da participação da pesquisa

Como benefício principal dessa pesquisa podemos elencar a construção de informações acerca do tema, que serão disponibilizadas tanto para os próprios gestores públicos como para gestores privados participantes da pesquisa. Como é um tema pouco abordado, especificamente no município, acredita-se que a partir da construção de informações sobre o tema, tanto os gestores públicos como os gestores privados poderão ter acesso a informações sistematizadas, além do que serão participantes do processo de construção de idéias sobre o tema que certamente interessa a todos os participantes da pesquisa: sobre as caracterizações do

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFS
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
TÍTULO DA PESQUISA:
TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM PORTO XAVIER

município, dos atrativos e dos equipamentos de apoio, sobre as dificuldades, sobre as percepções acerca do tema e sobre quais os segmentos poderão ser priorizados no município. O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é o de ter a oportunidade de participar da construção desses estudos, podendo expor livremente a sua opinião e as suas percepções sobre as possibilidades de construção de uma alternativa de desenvolvimento local em Porto Xavier.

Riscos da participação da pesquisa

Como risco aos participantes da pesquisa, podemos destacar um possível desconforto em responder questionamentos sobre estratégias de desenvolvimento local do município. Esse risco pode ser maior para os gestores públicos, os quais possuem como atribuição, a estruturação de ações que garantam o desenvolvimento local do município. Já para o gestor privado o desconforto é menor, pois entendemos que ele participará muito mais como um agente apoiador da ideia, já que esse público privado é sempre um grande beneficiário de toda e qualquer ação que vise o desenvolvimento local de um município. Para amenizar esse desconforto e neutralizar o risco ao participante, a ideia é sempre deixar o entrevistado muito à vontade para responder ou não certos questionamentos.

Caso o participante sinta-se constrangido com determinada abordagem, ele poderá manifestar a opção de não responder. Essa estratégia será apresentada no início da entrevista/questionário, para que o entrevistado esteja seguro e confortável para participar da entrevista.

Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais. Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue ao pesquisador. Não receberá cópia deste termo, mas apenas uma via. Desde já agradecemos sua participação!

Porto Xavier, 15 de agosto de 2015

 Assinatura do Pesquisador Responsável

Contato profissional com o (a) pesquisador (a) responsável:

Tel.: 55.8150.7333

E-mail: Lucianascherer@yahoo.com.br

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFS, Rua Major Antônio Cardoso, 590. CEP: 97900-000 – Centro – Cerro Largo - RS

Inserir da seguinte forma: “Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFS”:

Tel. e Fax - (0XX) 49- 2049-3745

E-Mail: cep.ufs@ufs.edu.br

http://www.ufs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2710&Itemid=1101&site=proppg

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFS - Comitê de Ética em Pesquisa da UFS, Rua General Osório, 413D - CEP: 89802-210 - Caixa Postal 181 – Centro - Chapecó - Santa Catarina – Brasil)

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante: _____

Assinatura: _____

APÊNDICE D – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) 2

1

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TÍTULO DA PESQUISA:

TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM PORTO XAVIER

Prezado participante,

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa **TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM PORTO XAVIER**, desenvolvida por **Alieli Rey**, discente do curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Cerro Largo, sob orientação da Professora Me. Luciana Scherer.

O objetivo central do estudo é: verificar a possibilidade de analisar o turismo como fonte alternativa de desenvolvimento local na cidade de Porto Xavier- RS. A importância desse estudo está na possibilidade de desenvolver-se uma análise da cidade com vistas a análise do desenvolvimento de uma nova atividade no município.

O convite a sua participação deve-se à escolha de gestores privados de Porto Xavier para participação no estudo. Os gestores privados no contexto dessa pesquisa são aqueles que atuam na gestão de atrativos e equipamentos de apoio ao turismo na iniciativa privada e que terão participação no desenvolvimento da atividade.

A sua participação é de grande importância, pois através dela poderão ser construídas as percepções, dificuldades e encaminhamentos possíveis da pesquisa, que visa a busca de uma alternativa de desenvolvimento local no município de Porto Xavier- RS.

Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desista da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

O participante não será identificado, nem por nome nem por seus cargos, nem por seu empreendimento privado. Caso o participante queira ser identificado, poderá solicitar ao pesquisador.

A sua participação consistirá em responder uma entrevista com roteiro determinado e 25 perguntas pré-estabelecidas. O tempo de duração do questionário é de aproximadamente 15 (quinze) minutos

Gravação da entrevista

A entrevista será gravada somente para a transcrição das informações e logo após as gravações serão apagadas.

Assinale a seguir conforme sua autorização:

[] Autorizo gravação [] Não autorizo gravação

As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e sua orientadora.

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, físico ou digital, por um período de cinco anos.

Benefícios da participação da pesquisa

Como benefício principal dessa pesquisa podemos elencar a construção de informações acerca do tema, que serão disponibilizadas tanto para os próprios gestores públicos como para gestores privados participantes da pesquisa. Como é um tema pouco abordado, especificamente no município, acredita-se que a partir da construção de informações sobre o tema, tanto os gestores públicos como os gestores privados poderão ter acesso a informações sistematizadas, além do que serão participantes do processo de construção de idéias

Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFS**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)****TÍTULO DA PESQUISA:****TURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM PORTO XAVIER**

sobre o tema que certamente interessa a todos os participantes da pesquisa: sobre as caracterizações do município, dos atrativos e dos equipamentos de apoio, sobre as dificuldades, sobre as percepções acerca do tema e sobre quais os segmentos poderão ser priorizados no município. O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é o de ter a oportunidade de participar da construção desses estudos, podendo expor livremente a sua opinião e as suas percepções sobre as possibilidades de construção de uma alternativa de desenvolvimento local em Porto Xavier.

Riscos da participação da pesquisa

Como risco aos participantes da pesquisa, podemos destacar um possível desconforto em responder questionamentos sobre estratégias de desenvolvimento local do município. Esse risco pode ser maior para os gestores públicos, os quais possuem como atribuição, a estruturação de ações que garantam o desenvolvimento local do município. Já para o gestor privado o desconforto é menor, pois entendemos que ele participará muito mais como um agente apoiador da ideia, já que esse público privado é sempre um grande beneficiário de toda e qualquer ação que vise o desenvolvimento local de um município. Para amenizar esse desconforto e neutralizar o risco ao participante, a ideia é sempre deixar o entrevistado muito à vontade para responder ou não certos questionamentos.

Caso o participante sinta-se constrangido com determinada abordagem, ele poderá manifestar a opção de não responder. Essa estratégia será apresentada no início da entrevista/questionário, para que o entrevistado esteja seguro e confortável para participar da entrevista.

Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais. Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue ao pesquisador. Não receberá cópia deste termo, mas apenas uma via. Desde já agradecemos sua participação!

Porto Xavier, 15 de setembro de 2015

Assinatura do Pesquisador Responsável

Contato profissional com o (a) pesquisador (a) responsável:

Tel.: 55.3359.1246

E-mail: lucianascherer@yahoo.com.br

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFS, Rua Major Antônio Cardoso, 590. CEP: 97900-000 – Centro – Cerro Largo - RS

Inserir da seguinte forma: “Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFS”:

Tel. e Fax - (0XX) 49- 2049-3745

E-Mail: cep.ufs@ufs.edu.br

http://www.ufs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2710&Itemid=1101&site=proppg

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFS - Comitê de Ética em Pesquisa da UFS, Rua General Osório, 413D - CEP: 89802-210 - Caixa Postal 181 – Centro - Chapecó - Santa Catarina – Brasil)

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante: _____

Assinatura: _____